

“Constituição não é obra de sábios, como pensa o imbecil do Maluf”

A espinafra é do secretário Horácio Racanello (Justiça), que esteve sábado em Foz do Iguaçu. Foi recebido pelo presidente do Setor Jovem, do PMDB, Carlos Grelman. Página 5.



CR\$ 400,00

Nosso tempo

De 05 a 11/10/84 Nº 139

PREFEITA DE SANTA TEREZINHA ASSALTADA



ocorreu sexta-feira de madrugada, quando dois elementos armados de revólveres invadiram um prédio em construção, de propriedade da prefeita, para roubar um motor de popa que ali estava guardado. O vigia não reagiu, mas levou um tiro na perna quando recusou-se a informar onde estava a Kombi do mestre de obras, com a qual os marginais pretendiam transportar o motor. Outro guardião tentou socorrer o colega, mas também foi rendido e obrigado a acompanhar os assaltantes até a residência da prefeita — a 300 metros de distância —, onde pretendiam se apossar de um veículo.

Um dos filhos de Lenir, Carlos dos Reis Spada acordou e foi ver o que era, surpreendendo os ladrões. Mas eles não se intimidaram: abriram fogo, enquanto o rapaz corria para dentro da casa a fim de apanhar uma arma. Os demais familiares acordaram sobresaltados e passaram a gritar por socorro. Só então os marginais resolveram dar no pé. A Polícia ainda não conseguiu prendê-los.

Marginais rondaram a casa da prefeita Lenir Spada

Da onda de assaltos que varre a região não escapou nem a prefeita de Santa Terezinha do Itaipu, Lenir dos Reis Spada. O caso



João Pedro Bastos



Ernani da Silva



Dorival S. Silva



João Sales da Silva



Pedro Paulo de Miranda



José Viana Rodrigues

TRAVESTIS ENTREGAM O SERVIÇO

Greta Star transou com um “turco”. Michele deixou mulher grávida

“Eas” falam na página 15.



PERIGOSOS FUGITIVOS

Doze marginais de alta periculosidade — a maioria assaltantes à mão armada — fugiram da cadeia de Foz. Um foi morto e outro ferido à bala, os demais continuam foragidos. Página 15.



Acuado pela oposição, Stroessner endurece

A situação política está complicada no Paraguai. Página 10.

Atenção, candidatos a deputado

COOPERATIVA FINANCIARÁ CAMPANHAS ELEITORAIS

A Coopavel quer formar um “lobby” parlamentar. Página 8

PLANO GLOBAL DEFINIRÁ RUMOS DO ENSINO SUPERIOR NO OESTE

Governador quer tudo em pratos limpos até o fim do ano

A movimentação que se intensificou nos últimos tempos no sentido de resgatar o Oeste do Paraná do estágio raquítico em que se debate em matéria de ensino superior produziu, até agora, pelo menos dois efeitos positivos: está definitivamente evidenciado o atraso da região nesse setor da educação e forçou as autoridades do Estado, em particular a Secretaria de Educação, a dedicar sua atenção a reivindicações, reclamações e projetos endereçados ao governo por lideranças devidamente escoradas em mobilizações das comunidades.

A região tem implantadas faculdades apenas nos quatro maiores municípios — Foz do Iguaçu, Cascavel, Toledo e Marechal C. Rondon — com o oferecimento de poucos cursos, alguns repetidos, outros pouco adaptados às necessidades regionais.

Para superar as deficiências, praticamente todos os municípios da micro-região têm suas idéias e ambições. As quatro instituições de ensino superior existentes invariavelmente reivindicam a abertura de novos cursos, reclamam mais verbas, reivindicam a estadualização ou federalização e, em uníssono, pedem a criação de Universidade do Oeste — evidentemente, cada um sentindo-se em condições e no direito de sediá-la. Além disso, quase não existe município da região que não esteja pleiteando a sua faculdade para a abertura dos mais diversos, e às vezes absurdos, cursos de 3º grau.

Conscientes de que é inútil apelar ao Governo Federal, a que por lei cabe a responsabilidade pelo ensino superior, as lideranças regionais têm concentrado todo o seu poder de fogo no Governo do Estado, colocando muitas vezes o governador José Richa e assessores em situações extremamente delicadas. Se por um lado o governador sente a impotência do Estado frente ao problema, por outro, a recusa de atender às "justas reivindicações do Oeste discriminado" constitui-se em perigosa fonte de desgaste e perda de popularidade para o Governo do PMDB, eleito



O debate começou em Foz

sob promessas de que o ensino superior no Oeste teria outro tratamento.

É evidente a ansiedade que acomete o Governo do Estado ao se sentir sem condições de "contentar o Oeste" nesta questão, mas, diante das dificuldades, inicialmente tentou convencer a região de que deveria se conformar com o não atendimento às reivindicações em razão da "falta de recursos" e sob a já cansativa alegação de que compete ao Governo Federal assumir o ensino superior, o que não convenceu a ninguém e tampouco fez arrefecer o ânimo com que a região continuou a pressionar. Depois, em função das distorções que se apontam na proliferação de cursos superiores, bem como em todo o sistema de ensino de todos os graus, as autoridades do Governo e da Secretaria de Educação preferiram desencadear o debate com dois objetivos indisfarçáveis: ganhar tempo, isto é, protelar soluções à espera de que haja recursos e, o que é mais importante e de fato se impõe, conseguir um plano racional de expansão do ensino superior, evitando a repetição dos graves erros cometidos até agora pela improvisação ou pela abertura de faculdades ao sabor de caprichos os mais mesquinhos.

PLANO GLOBAL

Enquanto se realizam os estudos para a produção de um projeto glo-

bal e integrado de ensino de terceiro grau no Oeste, adia-se o atendimento às necessidades regionais, esfria-se o ímpeto dos pedidos e cria-se a esperança de que haja, enfim, planejamento para tão importante atividade.

O debate está entregue ao comando da professora Lizia Nagel, diretora do DAU (Departamento de Assuntos Universitários da Secretaria da Educação do Estado), que esteve em Foz do Iguaçu no último dia 1º para a primeira de uma série de reuniões que acontecerão durante o mês de outubro e que culminarão com um encontro regional em Corbélia, do que deve resultar um criterioso, minucioso projeto de ensino de 3º grau para o Oeste.

Na reunião em Foz do Iguaçu estavam presentes os diretores das faculdades de Foz do Iguaçu (Fácil), de Cascavel (Fecivel), de Toledo (Fecitol) e de Marechal Rondon (Fecimar), os prefeitos Wádis Benvenuti, de Foz do Iguaçu, e Albino Corazza, de Toledo, os presidentes dos Diretórios Acadêmicos das faculdades, professores, estudantes e pessoas da comunidade. Da diretora do DAU os participantes ouviram inicialmente uma dramática análise do caos em que está transformada a educação, em particular o ensino superior. Depois, durante o resto do dia, lançaram-se ao levantamento de propostas objetivando a elaboração do projeto que deverá ser concluído no encontro final em Corbélia.

Significa que o Oeste não só terá de esperar bastante tempo ainda por qualquer novidade no campo do ensino superior, como também está claro que pretensões isoladas de um ou outro município só serão atendidas se se enquadrarem no plano global da região.

O governador José Richa quer ter em mãos o projeto até o final do ano, por isso, a diretora do DAU poderá realizar em Curitiba, na segunda quinzena de novembro, o encontro final sobre o assunto — ocasião em que o Oeste promete se mobilizar ampla e fortemente.

Inovações pioneiras nos estatutos da Cotrefal

Para promover a 4ª reforma estatutária nos seus 20 anos de existência, a Cotrefal — Cooperativa Agrícola Três Fronteiras, de Medianeira, realizou no dia 25 de setembro uma Assembleia Geral Extraordinária. Todas as proposições de mudança foram aprovadas por unanimidade, mas para entrarem em vigor necessitam de competente aval do Inkra.

Entre as mudanças efetuadas nos estatutos da Cotrefal o presidente Ignácio Donel destaca a introdução da correção monetária do capital social — inovação pioneira que, segundo ele, "estimula os associados a investirem na Cooperativa, já que seu capital passa a ser uma verdadeira caderneta de poupança".

Outra mudança ampliou a área de ação da Cotrefal para os es-

tados de Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, além do Paraná, onde a instituição operava até então. Também foi definida nos estatutos a "restituição da conta de capital nos casos de demissão, exclusão e eliminação de associados".

Alterações foram introduzidas, ainda, na composição do Conselho Administrativo, aumentando de 3 para 4 anos o período de mandato e o número de membros de 9 para 12. A maior novidade, porém, consiste em que o Conselho de Administração terá o poder de remanejar os cargos executivos sem precisar convocar a Assembleia Geral, como vinha ocorrendo, desde que 8 dos 12 membros concordem com a providência. "É um risco que a Cotrefal corre, mas que vale a pena —

pondera Ignácio Donel — porque a conscientização dos nossos associados nos permite dizer que a inovação será benéfica".

A Assembleia Geral Extraordinária aprovou também a proposta de construção de uma fábrica de rações em Medianeira, para o que a Cooperativa já está com o projeto e o financiamento aprovados pelo Banco Nacional de Crédito Cooperativo (BNCC), devendo as obras ser iniciadas em breve. A capacidade de produção da indústria será de 10 toneladas/hora e o investimento será de 825 milhões de cruzeiros. O prefeito Ivo Da Rolt, sócio da Cotrefal, congratulou-se com a Cooperativa e colocou o parque de máquinas da Prefeitura à disposição, além de conceder isenção de impostos à indústria por 10 anos.

S.J. mostra trabalho em S. Terezinha

Atualmente, sob a presidência de Wilson Datsch, o Setor Jovem do PMDB de Santa Terezinha de Itaipu vem desenvolvendo um trabalho de base com a formação de associações de moradores e criação de

"Em cada comunidade — diz Datsch — realizamos aproximadamente uma reunião por mês e já es-

tão formadas as associações de moradores nos bairros Cohapar, P arque

Vila S. Vendelino".

O trabalho do SJ daquele município tem o apoio da Prefeitura, Câmara Municipal e um dos grandes incentivadores é o diretor da Câmara, Clóvis Grapeggia, que também

MÁRIO KATUO KATO
MARIA A. ALMEIDA
ERNANI PUDELL
ADERBAL DE HOLLEBEN MELLO



Advogados em defesa dos trabalhadores

Foz do Iguaçu
Travessa Cristiano Weirich, 91
Ed. Metrópole -S- 203-Fone: 74-3558

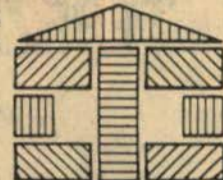
Cascavel
rua São Paulo, 775
Fone: (0452) 23-4832

O seu sonho da casa própria pode tornar-se realidade. Consulte-nos. Diversos modelos de residências. Excepcionais condições de pagamento.

ITAPUAN — Comercial e Construtora L tda.

Casas Pré-Fabricadas

Av. Maripá, nº 13, fones (0452) 54-3033 e 54-1723
Marechal Cândido Rondon



Trento
SUPERMERCADO - LOJA - ATACADO

Onde você encontra de tudo

Lembre-se, TRENTO é economia

Fone 23-3065 - Cascavel



EM MEDIANEIRA ABASTEÇA NO



POSTO CENTRAL

De Ivo Luiz Bortolazzi e Filho Ltda

Abastecimento:
Álcool, Diesel e Gasolina SUPER FILTRADA
Lavagem, Lubrificação, Borracharia, Lubrificantes de Filtros, etc.
ANEXO LANCHONETE
Grato pela preferência
Praça da Matriz — Fone: 64-1364
Medianeira — Paraná.

SANTANA
E TODA A LINHA VW



SE VOCÊ PROCURAVA UM CARRO SOFISTICADO, JÁ ENCONTROU DOIS

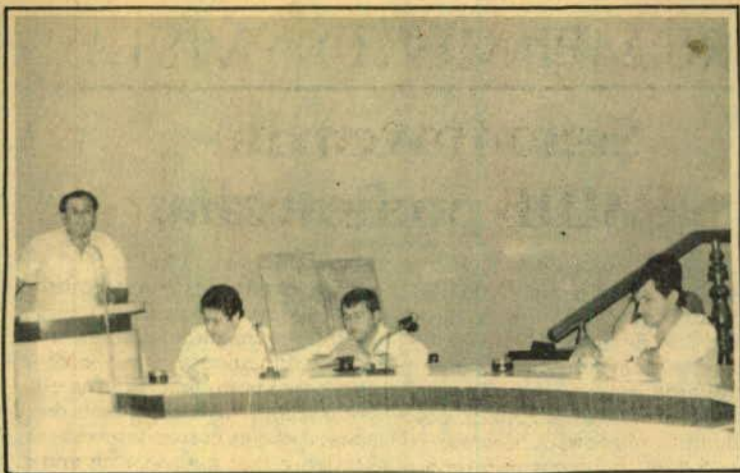
DISTRIBUIDOR



PARA FOZ E REGIÃO

Paraguaçu de Automóveis Ltda

Av. Brasil — 437 — Fone: 73-3311
Foz do Iguaçu



No Dia do Vereador, Câmara refletiu sobre seu papel

Em sessão solene, Câmara comemora dia do vereador

Com uma sessão solene que começou às 20 horas do último dia 12, a Câmara Municipal de Foz do Iguaçu comemorou o Dia do Vereador. E estiveram presentes todos os vereadores da atual legislatura, um significativo número de ex-integrantes daquela casa, o prefeito Wádis Benvenuti e muitas outras pessoas da comunidade.

Além do destaque dado ao papel do vereador, salientou-se na ocasião a homenagem prestada aos integrantes da primeira Câmara composta neste município, ainda no ano de 1914, data da "emancipação política de Foz do Iguaçu". Os primeiros vereadores foram Ignácio Sá Sottomaior, Fidelis Alves, Jorge de Oliveira, Fulgêncio Pedro de Almeida, Jorge Samways, João Martins Boska, Oswaldo Requião, Accácio Pedro e João Alexandre Gonçalves.

A presidenta do Legislativo, Arialba Freire, fez a abertura dos trabalhos com uma saudação, "interpretando o sentimento do povo", para agradecer a todos os que no passado "deram sua parcela de grande valor para o desenvolvimento de Foz do Iguaçu".

Também foi lida a íntegra da primeira ata da primeira sessão da Câmara, em 1914, e depois houve uma sequência de pronunciamentos relacionados à comemoração da data. O vereador Sérgio Lobato Machado falou em nome da bancada do PDS e Severino Sacomori em nome da do P MDB. Para Lobato, "o cargo de vereador tem momentos que oferecem motivos de alegria — como quando vê seu nome consagrado nas urnas —, mas, no desenrolar dos trabalhos, nem tudo são flores. Muitas incompreensões nos cercam, outras desilusões nos tomam. Por vezes chegamos às raias de um pessimismo demolidor que nos avassala e por pouco não nos tira a vontade de continuar a luta".

Considerou, porém, que "todo o homem público é visado pelas críticas, porque o vereador não tem só a função de legislar, mas é procurado como homem-solução para todos os problemas que afligem as pessoas carentes, embora, como todos sabem, sua área de alcance é limitadíssima".

Disse Lobato que, "como representante do povo, o vereador é uma antena permanentemente ligada: não passeia, fiscaliza; não é mero transeunte, e sim um observador dos acontecimentos, em todas as suas múltiplas manifestações — trânsito, ruas, estradas, iluminação, telefonia, escolas, fornecimento de água, enfim, tudo um leque de fatores que devem ser pesquisados com o objetivo de melhorar, corrigir defeitos, abusos ou infrações".

Já para Severino Sacomori, "ser vereador é assumir um compromisso com a própria consciência, um compromisso de trabalho construtivo, firmado em um ideal consistente".

Saudando o Legislativo em nome do Executivo Municipal, o prefeito Wádis Benvenuti disse que também se sentia homenageado, porque foi eleito vereador mas teve seu nome escolhido para dirigir a Prefeitura "graças ao apoio recebido da Câmara". Wádis mostrou-se entusiasmado com o trabalho que vem realizando e fez a previsão de que, em 1985, Foz do Iguaçu será o município do Paraná que mais vai crescer, de acordo com o que demonstra o orçamento do próximo ano, já em poder da Câmara para apreciação.

Falaram ainda os vereadores João Kuster, Dobrandino Gustavo da Silva e os ex-vereadores Antônio Soares e Francisco Foltrane Freire. Após a sessão solene, o Dia do Vereador foi comemorado com um jantar no restaurante do Hotel Internacional.

Jogos do Oeste ultrapassam Fronteiras

Mais de 4 mil jovens atletas brasileiros uniram-se a companheiros paraguaios e argentinos numa salutar competição, que veio marcar mais um tento para o esporte amador nacional. A confraternização ocorreu por iniciativa das CASAS PERCAMP UCANASque, com o apoio da U.STOP, acabam de realizar a Quinta Etapa Regional dos Jogos do Oeste 84, em Foz do Iguaçu.

Das 57 escolas participantes, somente duas pertenciam a Porto Iguaçu e Porto PDTE. Stroessner. No entanto, e sem exageros sonhadores, pode-se afirmar que o evento foi marcado por um espírito de união internacional. Este fato pôde ser constatado já na manhã de sábado quando, no Desfile de Abertura das "Olimpíadas Estudantis Pernambucanas", a pira olímpica foi acesa de forma inédita, conjuntamente por três atletas de diferentes nacionalidades: a brasileira Sueli Pereira Santos, o argentino Marcelo Vilhalba e o paraguaio Carlos Peralta.

A quebra de recordes foi outro dos pontos altos da Quinta Etapa das competições. Na corrida rústica de 3 mil metros para meninos e meninas, Carlos Cadini, da Escola de Anchieta de Quedas do Iguaçu, obteve a excelente marca de 8'28" e Mari Terezinha Schindwein, do Col. Rocha Pombo de Capanema, alcançou a vitória feminina com 9'53".

Foz do Iguaçu, em Criatividade, arrancou aplausos do público que lotava o Country Clube, na noite de sábado. Josinette Holler



Os atletas acendem a pira olímpica na Avenida Brasil.

Alves foi a primeira em Fantasia, vestindo "Cataratas em Festa" e Joyce Cristina Gonçalves saiu vitoriosa na categoria Moda/Estilo. Interpretando "Rumba Louca", Adriana Dallo, do Col. Rocha Pombo de Capanema, alcançou a preferência do júri, enquanto João Pio Andreetta, do Col. Gildo Aloísio Schuck de Laranjeiras do Sul, conquistou o primeiro lugar em Música/Composição com "Homem Teórico", de sua autoria.

Registrando o maior número

de partidas disputadas até o momento, a Quinta Etapa Regional dos Jogos do Oeste 84 consagrou como vitoriosas as equipes do Col. Madre Tereza, de Francisco Beltrão (vôlei masculino), Col. Gildo Aloísio Schuck, de Laranjeiras do Sul (vôlei feminino), Col. Nossa Senhora Auxiliadora, de Cascavel (basquete masculino), Col. Arnaldo B usato, de Cel. Vivida (basquete feminino) e Col. Castelo Branco, de São Miguel do Iguaçu (futebol de salão).



Clube de Mães do Jardim América

Funcionando há cerca de três meses, o Clube de Mães do Jardim América tem desenvolvido um trabalho dos mais dignificantes em prol das pessoas carentes.

Para arrecadar fundos, a diretoria tem promovido bingos, almoços e jantares. A renda é aplicada na compra de alimentos, e roupas a pessoas mais necessitadas.

Trator de esteira e carregadeira
Eclusa Engenharia e Construções Civis

Escavações de esterqueiras. Microbacias. Preenchimento de Alicerces. Terraplenagem

Rua 7 de Setembro, 565, sala 5, fone: 54-3015 — Marechal Cândido Rondon.



Agenor de Paula Marins
ADVOGADO

Rua Berlarmino de Mendonça, 821 - sala 105 - 1º andar. Fone: 74-2896 - Foz.

USADOS OLSEN.

A certeza do melhor negócio.

Planos facilitados. Você escolhe o seu. Entrada parcelada. O primeiro pagamento só daqui a 90 dias.



Matriz: Curitiba. Filial: Medianeira. Foz do Iguaçu: Av. Juscelino Kubitschek, 1944 Fone: (0455) 73-1422.

Distribuidor Padrão



Relação de veículos usados — Olsen

Veic.	Mod.	Cor	Ano
Corcel	LDO	Verde	80
Volks Sedan	1.300	Cinza	81
Fiat	Fiorino	Bege	83
Fiat	Panorama	Azul	82
Kombi	Pick-UP	Bege	81
Chevette	SL	Azul Índio	84
Del Rey	Ouro	Bege Estanho Met.	82
Passat	LS	Branco	79
Voyage	LS	Verde Metálico	82
Chevrolet	C.1404	Vermelho	79
Rampa	4 x 4	Bege Coral	84
Belina	LDO	Azul Nordica	81
Corcel	STD	Bege	81

Bastidores

Uma das alas do PDT cascavelense corre o risco de ficar sem sede. O cidadão Octacílio Mion, dono de um prédio na Avenida Brasil em Cascavel, acaba de ganhar na Justiça a ação de despejo que move contra seu inquilino José Marcos Formighieri, ex-vereador e líder de uma das três (ou seriam quatro?) facções do minguado PDT oestino.

Não foi só por causa de tentadora proposta recebida do grupo Slaviero que o sr. Lauro Ghiggi deixou a secretária geral da Prefeitura Municipal de Cascavel. Nos bastidores a versão é outra. Extremamente competente, sério e honesto, Lauro teria decidido abreviar sua estadia no momento em que passou a sofrer intromissões em área de sua competência por parte do sr. Álvaro Feijó, figura que o prefeito Fidelcino Tolentino foi buscar em Curitiba para assessorá-lo politicamente.

Lauro se desgostou e pediu o bonê. Feijó continua lá, apesar da feroz oposição que lhe move a dissidência peemedebista na Câmara de Cascavel.

Aviso aos aspirantes-a-candidato safra 86: atentem para o crescente cinturão de miséria que se espalha nas periferias das cidades. Esse povo está começando a ficar descrente, desesperançado e achando que foi solenemente embulhado (mais uma vez) em 82. Chatérrimas solenidades inaugurais, discursalheira vazia, alianças firmadas em birrinates e coquetéis, coisa que o PDSjá fazia, desta vez não vão colar. Eleitor com fome não vota em ostentação.

Voltem a comer sanduíches e andar de calça Lee, crianças. Deslumbramento é coisa de tapuia ou novo-rico brucutu.

Este jornal tá muito sisudo. Sugere-se ao nobre conselho editorial que passe a considerar a adoção da ironia e do humor. E que, de maneira inversa, leve menos na brincadeira e mais a sério a produção de cada edição — da pauta à arte-final. Isto aqui é um empreendimento capitalista, meus.

Ao que parece, o deputado F uad Nacli (PDS) tubulou em Nova Aurora, seu antigo feudo eleitoral. Não foi visto e nem lembrado nas festividades alusivas ao 17º aniversário do Município, dia 25. Comenta-se que a lacuna política poderia vir a ser preenchida com a candidatura do prefeito Aurélio Reggasso à Assembléia, em 86. Teria desde já o decidido apoio do deputado federal Renato Johnson.

Jornalista Sefrin Filho satisfeí-tíssimo com a aceitação da "Gazeta Mercantil", diário econômico do qual ele é representante em Cascavel.

Vereador Lui Carlos Schroeder (PMDB-Toledo) condenando as brigas entre deputados estaduais: "Os políticos devem ter dignidade para o exercício dos cargos que o povo lhes conferiu".

Vereadora Marlise da Cruz (PMDB-Cascavel) participou semana passada do encontro de lideranças peemedebistas em Curitiba. Ela é presidenta da Associação das Câmaras Municipais do Oeste — Acamop.

Pode pintar um novo jornal em Cascavel. E sperem pra ver.

Determinado político oestino, preocupado com sua "imagem", vendeu flamante carro esporte, praticamente novo, para andar por aí de fusquinha. Medida acertadíssima, porque o povão não engole gravatões nesses tempos bicudos de recessão. Sua assessoria também acertou em cheio ao lhe aconselhar o corte de cerrada barba, que não ajudava em nada para lhe dar ares de intelectual ou ao menos de teórico esquerdoide. A cassação da barba melhorou a imagem.

O Centro de Auto-Educação e Desenvolvimento Integral está convidando os interesses em culturas alternativas, macrobiótica e coisas afins, para o III Seminário de Primavera, sob o título "Viver Tridimensional", do dia 11 a 14 de outubro, na Casa de Retiro dos Sagrados Corações, em São José dos Pinhais. "Viver tridimensional — diz o convite para o Seminário — é uma preparação da nossa condição humana individual/solidária para capacitar-nos a responder antecipadamente aos chamados da existência, com suas múltiplas influências sobre cada um de nós".

A Secretaria da Agricultura, a Acarpa/Emater e as Associações de Criadores do Estado do Paraná realizarão, de 13 a 21 deste mês, a 15ª EXPO TIB A — Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados. A abertura oficial acontecerá às 16 horas do dia 13, no Parque Castelo Branco. Os organizadores acreditam que a exposição deste ano apresentará novidades e que a ocasião será excelente para bons negócios entre os agropecuaristas. A agropecuária no Paraná está entre as que aplicam a mais avançada tecnologia e nos últimos anos os progressos foram expressivos. Certamente, a 15ª EXPO TIB A mostrará isso com produtos da mais alta qualidade.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) comunica que no mês de outubro ministrará cursos de Técnicas Fotográficas, Básico de Escritório, Datilografia, Manipulador de Alimentos e Técnicas de Crediário. Maiores informações podem ser obtidas pelo fone: 73-1030. O Senac em foz do Iguaçu funciona no prédio do Inamps, na Av. Paraná, e o seu diretor interino é o senhor Italo Meneghim.

Deputado federal Paulo Marques (PMDB) só sai pra prefeito de Cascavel, em 88, se tiver boa votação daqui a dois anos como



Reggasso (PDS): rumo à Assembléia?

candidato à reeleição. If not, a diós pampa mia

O deputado federal Antônio Mazurek (PDS) ainda não malufou. Ainda.

Tancredo Neves, Aureliano Chaves, Ulysses Guimarães, Leonel Brizola, Lula e outros expoentes da vida brasileira deverão participar, em Curitiba, do III Encontro Nacional de Municípios, a realizar-se nos dias 12 e 13 deste mês. O tema central do encontro será "como administrar democraticamente um município em crise" e a promoção é do Centro Brasileiro Democrático (Cebrade), uma sociedade civil sem fins lucrativos que exerce, desde 1978, intensa atividade em defesa dos direitos humanos e da democracia. O Cebrade é supra-partidário. Seu presidente é o arquiteto Oscar Niemeyer, que estará participando do encontro, juntamente com nomes como o frei Leonardo Boff (o da teologia da libertação), Gianfrancesco Guarnieri, Gustavo Krause e muitas outras altas personalidades

O jornalista e cineasta Frederico Fullgraf, que já realizou os filmes "O Desapropriado" (sobre os métodos e consequências das desapropriações em Itaipu) e "Quarup — Sete Quedas" (com imagens de Sete Quedas antes de serem sepultadas pelo lago artificial de Itaipu) está iniciando filmagens no Oeste do Paraná em prosseguimento ao projeto de um novo filme-documentário sobre agrotóxicos — essa praga que ceifa vidas e envenena o mundo.

O coordenador geral Programa de Ação Municipal, João Baptista Bortolotti, anunciou esta semana que mais de 220 prefeituras municipais já iniciaram quase 400 obras com recursos do PRAM, envolvendo mais de 6 bilhões de cruzeiros. O Programa atende 287 municípios paranaenses com população inferior a 50 mil habitantes na área urbana e pretende investir, até 1987, 150 milhões de dólares, financiados pelo Banco Mundial. Desse total, 65 por cento serão repassados pelo Estado aos municípios, a Fundo Perdido, e o restante (35 por cento) é a contrapartida dos municípios. O PRAM, coordenado pela Secretaria do Planejamento, envolve todas as Secretarias de Estado e suas vinculadas.

Na região oeste do Estado do Paraná, muitos municípios já iniciaram obras com recursos do PRAM. Na microrregião de Cascavel, 12 cidades já receberam a primeira parcela para execução das obras, cabendo ao município de Toledo o maior volume, com 65 milhões de cruzeiros. Guaira recebeu CR\$ 55.164 milhões; Mal. Cândido Rondon, CR\$ 47.955 milhões; Corbélia, CR\$ 44.093 milhões; Palotina, CR\$ 34.332 milhões; Terra Roxa, CR\$ 24.546 milhões; Catanduvas, CR\$ 23.104 milhões; Matelândia, CR\$ 22.977 milhões; Capitão Leônidas Marques, CR\$ 18.984 milhões; Guaranjáçu, CR\$ 17.360 milhões e Braganey, CR\$ 15 milhões, totalizando CR\$ 384.115 milhões.

As principais obras realizadas nestes Municípios são pavimentação urbana, recape asfáltico, pavimentação com lajotas, construção de escolas, galerias de águas pluviais, cascalhamento de rodovias e iluminação pública.

ROMPIMENTO A VISTA

Setor Jovem do PMDB pode acabar

O Setor Jovem do PMDB de Cascavel, um dos primeiros do Paraná, está em vias de romper com o Diretório Regional da Juventude do partido e constituir-se autonomicamente, na condição de Centro de Formação Política do Diretório Municipal de Cascavel. O motivo do rompimento seria o resultado da Convenção Constituinte do Setor Jovem do Paraná realizado em Maringá no princípio de setembro, para o qual os delegados de Cascavel não foram convidados.

As principais alterações definidas no encontro estadual de Maringá foram a exclusão dos militantes com idade superior a 32 e inferior a 34 anos, até então o limite estatutário, a ampliação de 30 para 51% de comparecimento nas convenções para validar seu resultado e a atribuição de poder à comissão Executiva de homologar ou não as chapas interessadas em

disputar as convenções. Essas alterações eliminam do corpo diretivo de vários municípios os principais líderes do movimento, dificultam a validade de convenções nos municípios maiores e nas cinco direções zonais da capital e dão às comissões executivas um poder que nem mesmo as executivas nacional, estadual e municipal possuem, o que motivou o desagrado dos jovens do PMDB de Cascavel. Mesmo assim, eles estão divididos: enquanto uma ala pretende o rompimento definitivo com o Setor Jovem Regional, outra considera necessário participar desse órgão de cooperação para desmascarar as manobras burocráticas da cúpula, que com as modificações impostas na Convenção Constituinte de Maringá teriam procurado criar condições para estratificar o Setor Jovem sob o rígido controle de Caio Perondi, já em segundo mandato no Diretório Regional.

Vigilantes querem enquadramento sindical

"A impossibilidade de o Estado garantir a vigilância interna e dos bens da sociedade plenamente, dos estabelecimentos de crédito, dos prédios públicos, jardins, praças, parques e outros locais das grandes cidades brasileiras, além das residências, comércio, indústria, criou a figura do vigilante em nossa sociedade. É o vigilante, portanto, hoje, figura indispensável em nosso meio ao desempenho dessas funções, acrescidas dos transportes de valores a cargo desses profissionais".

Com estes argumentos, a categoria dos vigias e vigilantes de Cascavel está se mobilizando, a exemplo das entidades congêneres em todo o Brasil, para obter do Ministério do Trabalho o enquadramento do vigilante no universo sindical, para possibilitar sua efe-

tiva organização e constituição em sindicato próprio. Em solicitação enviada ao Ministro Murilo Macedo, a associação dos vigias e vigilantes lamenta que, "apesar de constituir uma categoria importante, profissional e economicamente no País, não possui, ainda, o vigilante seu enquadramento sindical, com direito a organizar-se em sindicato".

Para viabilizar a conquista, eles recordam que o artigo 575 da Consolidação das Leis do Trabalho prevê a revisão do quadro de atividades e profissões por proposta da Comissão de Enquadramento do Ministério do Trabalho. Assim, reclamam do Ministério que providencie a revisão do quadro de atividades incluindo a figura do vigilante.

Tolentino envia 4 projetos à Câmara

O prefeito Fidelcino Tolentino está enviando à Câmara de Cascavel mais quatro projetos de lei para o exercício de 1985, três dos quais alteram dispositivos do Código Tributário Municipal em vigor.

O primeiro procura corrigir algumas falhas da lei do Imposto Sobre Serviços, que retorna à Câmara depois de ter sido recusado no ano passado.

O segundo altera o valor das taxas de expedientes e das taxas de localização de estabelecimentos comerciais, industriais ou de prestação de serviços. Tais valores não acompanharam a evolução da inflação e hoje os alvarás custam menos que a contribuição sindical, cujo recolhimento foi atribuído à fiscalização da Prefeitura.

O terceiro reimplanta de fato a cobrança de taxa de conservação de estradas. Apesar de prevista, ela não vinha sendo cobrada pelo município. Nela foi introduzido um parágrafo pelo qual a Prefeitura concederá um desconto de 50 por cento aos proprietários que apresentarem a Nota do Pro-

dutor Rural. A falta da emissão das notas pelos produtores cascavelenses ocasionou uma séria distorção no retorno do ICM para Cascavel, com prejuízos elevados.

O quarto projeto autoriza o Poder Executivo a expedir títulos de propriedade de lotes urbanos em Alvorada D'Oeste. Trata-se de uma área doada pelo Inbra e que deve ser transferido definitivamente para os respectivos possesores.

Metalúrgica Lorival Ltda.

Portas e janelas de ferro e alumínio - grades de proteção e cercas - estruturas metálicas - box para banheiros - vidraçaria Av. Rio Grande do Sul, 141 fone (0452) 54-1814

Marechal Cândido Rondon

Racanello bombardeia o regime e mostra sua preocupação com o futuro do país

Uma das mais brilhantes palestras organizada pelo Setor Jovem do PMDB aconteceu no último sábado, quando esteve presente o secretário Horácio Racanello, da Justiça. Ele falou sobre o último massacre na Penitenciária Central do Estado, sistema penitenciário e Constituinte. Disse que "nesses 20 anos de arbítrio os governos corruptos que passaram destruíram o País, contraíram dívidas para construir obras faraônicas com a finalidade de alimentar grupos multinacionais". A solução para os problemas, segundo Racanello, está em promover "profundas e radicais mudanças", com a suspensão do pagamento da dívida externa por cinco anos, reforma agrária e vários outros projetos de emergência, além da Constituinte. "Nós precisamos de um presidente altivo, austero e corajoso; que não tenha medo de farda e nem do Tio Sam. Precisamos de um presidente brasileiro e não de um fantoche", explicou ele à juventude.

Fique agora com os principais trechos do debate:

P — Secretário, como aconteceu o massacre na penitenciária e a que se deve isso?

"Se esse governo continuar, não vai muito e 70% da população serão marginais"

Racanello — Há muitos aspectos a analisar antes de relatar o que aconteceu. O poder corrosivo da ditadura é muito grande. Vejam o que aconteceu no Brasil e, especialmente no Paraná, nesses 20 anos de arbítrio: em todos os setores esse governo entreguista e totalitário falhou. No Paraná, em função de uma política fundiária distorcida, estão a ocorrer fenômenos sociais da maior gravidade. De todos os estados da federação, aquele em que o êxodo rural é maior é no Paraná. Nos últimos 10 anos mais de 2,5 milhões de seres humanos deixaram a zona rural para se fixar nos centros urbanos; mais de 180 mil pequenas propriedades rurais deixaram de existir e a nossa população, que era essencialmente agrícola, transformou-se em urbana.

P — São números assustadores.

Racanello — Esse enorme contingente humano que deixou a zona rural não foi absorvido pelo mercado de trabalho. Hoje estão nas periferias das cidades, desempregados ou subempregados, recebendo um salário de fome. É por essas razões que os delitos são os chamados crimes contra o patrimônio e têm crescido numa proporção alarmante. E é justamente essa sociedade injusta que

"O poder corrosivo da ditadura é muito grande"

nós temos que está gerando a criminalidade.

P — O que é preciso fazer para enfrentar esse problema?

Racanello — Em primeiro lugar, promover profundas e radicais mudanças na nossa estrutura sócio-econômica. Na nossa área da Justiça, hoje, somos meros combatadores de efeitos. Recebemos uma enorme massa humana, despreparada, marginalizada,

corrompida até o cerne... E temos para com essa massa uma obrigação muito grande e solene porque o interno, a partir do momento em que ingressa no sistema penitenciário, passa a ser titular de um direito. Ele tem o direito de cobrar do estado: "Estou aqui porque cometi crimes, porque lá fora não consegui trabalho, porque não tenho qualificação profissional". Cabe ao Estado, portanto, oferecer condições para que o delinquente tenha um aprendizado, uma qua-

"Essa sociedade injusta é quem gera a criminalidade"

lificação profissional. Paralelamente devemos dar um tratamento digno ao preso para não aumentar a sua revolta. Se o estado falhar nessa tarefa, estará contribuindo para o aumento da criminalidade porque um cidadão que cumpre alguns anos de pena, geralmente é devolvido à sociedade com um grau de periculosidade muito maior e sem uma qualificação profissional.

P — Poderia explicar melhor essa questão?

Racanello — Eu poderia citar um fato que pode fornecer melhores esclarecimentos. Há cerca de um ano atrás, eu estava saindo do meu gabinete quando encontrei um rapaz que insistia em falar com o secretário. Sou eu mesmo, respondi a ele. Eu tinha compromisso mas entrei na sala e fiquei a ouvi-lo: "Secretário, eu tenho um fato importante a lhe relatar. Recentemente houve um espancamento na Penitenciária Central do Estado. Todos os presos de uma galeria foram impiedosamente espancados pelos guardas". Após o relato, comecei a perguntar sobre sua vida: "Eu sou bandido, doutor. Não tenho pai, nem mãe, nem para onde ir. Vou para Maringá, mas não sei fazer nada e vocês me

"Não podemos condenar gerações à miséria por causa desses corruptos que ocuparam a presidência"

devolvem para a sociedade. Vou pegar liberdade condicional, e o que vou fazer se não tenho profissão?" Naquele momento eu fiquei muito envergonhado porque um cidadão esbofeteava o estado com enorme veemência: "Estado, o que você fez para me corrigir? Entrei aqui com um grau de periculosidade e hoje saio muito pior; entrei sem saber fazer nada e continuo assim". Ao longo da conversa esse rapaz chorou copiosamente. Era uma criança ainda. Deveria ter pouco mais de 20 anos, assim como a maior parte da população carcerária é formada por pessoas com uma faixa etária muito baixa.

P — Defendendo um tratamento digno e humano para os marginais, não lhe rende sérias dores de cabeça?

Racanello — Minha posição é extremamente incômoda. Sou um dos homens mais criticados do Estado. Todos os dias alguns fanáticos me criticam nas rádios, jornais e televisão. Mas isso não me desestimula porque tenho consciência do meu trabalho. Nós queremos criar mais oportunidades para que os presidiários possam a-

prender um ofício. Nossa intenção é fazer com que, até o final de 84, 2.500 presos estejam trabalhando porque a ociosidade é terrível. Queremos também descentralizar as penitenciárias para que o detento cumpra a sua pena o mais perto possível de sua família.

P — Com esse fato ocorrido na penitenciária, a política de humanização prossegue?

Racanello — Sem dúvida. A revolta não foi contra a administração do presídio e sim contra um atrito entre presos. Um pequeno grupo de presos não estava disposto a se adaptar às reformas e cometia inúmeras barbaridades no interior do presídio, como roubos, espancamentos e ameaças. Por esse motivo a direção do presídio resolveu isolar essas pessoas. Eram em número de 32 e todos com altíssimo grau de periculosidade. Um segmento da massa carcerária que estava sendo dominado por esse grupo invadiu a parte isolada e tentou chacinar todos.

P — Segundo o IB GE, existem 25 milhões de menores abandonados no Brasil. Isso é alarmante.

Racanello — Há pouco tempo atrás eu dizia que se esse governo que nós temos continuar, dentro

"A Constituição de 69 foi editada por três nazistas"

de pouco tempo 60% da população serão criminosos porque o menor abandonado é o criminoso de amanhã. Mas eu vejo a situação ainda mais negra porque, além dos menores, temos milhões de famílias abandonadas. A população brasileira, na sua esmagadora maioria, está abandonada. Nós vamos levar muitos anos para reconstruir o que foi destruído nesses 20 anos de arbítrio, mas os menores abandonados não podem ficar esperando e os desempregados também não. Por essa razão, vejo que o Tancredo Neves deve assumir e promover imediatos projetos de impacto e de emergência.

P — Como por exemplo...

Racanello — Suspender imediatamente o pagamento da dívida externa por um prazo mínimo de cinco anos; deixar de lado essas exportações e produzir para o consumo interno para matar a fome dos brasileiros. Nós não podemos permitir que o capital estrangeiro continue praticando essa rapinagem; não podemos permitir essa violação da nossa soberania; não podemos permitir que o trabalhador continue sem condições de trabalho ou que trabalhe em regime de escravidão e explora-

"Constituição não é obra de sábios como diz o imbecil do Maluf"

ção; não podemos permitir que o agricultor continue sem terra e, enfim, não podemos condenar gerações à miséria por causa desses corruptos que passaram pela presidência da República, todos empregados de multinacionais que comprometeram a soberania nacional; que contraíram dívidas enormes para construir obras faraônicas para alimentar as multinacionais. Essas dívidas não foram contraídas pelo povo brasileiro, mas sim por meia dúzia de vendilhões da pátria.



Racanello: Constituinte não é obra de sábios

P — Nessa questão toda, como o Sr. vê a Constituinte?

Racanello — A Constituição de um país é o retrato social, político e econômico. Depois de um longo período de arbítrio é lógico que a sociedade deve se organizar. A Constituição de 1969 foi editada por três nazistas e infelizmente está a vigir até nossos dias. É uma vergonha nacional porque

o governo brasileiro também é uma vergonha. Entendemos que uma Constituinte não é obra de sábios como diz esse imbecil do Maluf. A Constituição deve ser editada pelo povo através de seus representantes e não por meia dúzia de pessoas que se julgam deuses.

Despachante Rampinelli

Carteira de Abilitação, Emplacamento e Seguro em Geral.

Av. Iguaçu, 1107 — Fone: 65-1787 S. Miguel do Iguaçu — Pr.

Organização "Cerqueira"

Contratos, Distratos, Declaração de Imposto de Renda, Pessoa Física, Legalização de documentos em Geral.

Av. Iguaçu, 1107 Fone: 65-1747 S. Miguel do Iguaçu — Pr.

ALARME

PROTEGEMOS: Parabrisas Vidros de porta Capô Portas e a ignição

Instalação gratuita p/ qualquer carro

COMÉRCIO DE CONDICIONADORES DE AR **GELSOM LTDA**

Rua Ignácio Sotomaior, 494 — Vila Yolanda Fones: (0455) 72.1744 e 74.3539 — Foz do Iguaçu

REBOMEL

Retífica de Motores Bombas Injetoras Medianeira

Atende-se no campo

MATRIZ: Medianeira, Rua 24 de Outubro, esq. Argentina (trevo) fone: 64-1443 — 64-1254
FILIAL: Marechal Cândido Rondon, Rua Minas Gerais S/N, ao lado da rodoviária. Fone: 54-1560.

A MAIOR RIQUEZA DA LIBIA NÃO É O PETRÓLEO, MAS O SOCIALISMO

JUVÊNCIO MAZZAROLLO

Há sempre uma extensa fila de assuntos esperando sua vez de serem abordados nesta página. Às vezes, a escolha do tema custa um verdadeiro parto. Desta vez, por exemplo, depois de uma peneirada em tudo o que disputava o espaço, a decisão final ficou entre baixar uma lenha da grossa sobre essa desonra nacional representada pelo presidente Figueiredo e continuar falando da Líbia e da revolução socialista de Kadhafi. Conclui que escrever sobre Figueiredo só serve para deprimir, porque a figura é a própria imagem da inépcia e do torpor. Então, melhor continuar falando do Oriente, da Líbia e de Kadhafi, onde se encontram motivos para recobrar ânimos, uma vez que há aí toda uma dinâmica e um alto astral diametralmente opostos à abulia, a essa coisa amorfa e mal-cheirosa em que se transformou o governo nas mãos do general Figueiredo.

Depois da viagem que fiz à Líbia, a pergunta que mais me tem sido feita é quanto ao nível de vida do povo líbio. Existe muita pobreza lá? Há miséria como aqui?

Pois, quem não quiser acreditar pode não acreditar, ou então vá lá e verifique com seus próprios olhos, mas a verdade é que, em apenas 15 anos de revolução socialista e nacionalista, não existe miséria na Líbia. Entenderam bem? Não existe miséria na Líbia! Também não existe, nem de longe, o luxo e o esbanjamento que se verifica em nossa sociedade por parte de uma minoria privilegiada, inescrupulosa e devassa.

Realmente, é quase uma temeridade tentar traçar o perfil de um país tão distante e tão diverso do que se conhece por aqui depois de passar nele apenas oito dias, mas algumas observações não precisam mais que os olhos abertos para serem feitas. Sabe lá o que de fato se passa nos meandros da vida interna da Líbia, nas relações entre a sociedade e o governo, nas questões de liberdade, etc. etc. E sabe lá também quais são exatamente os valores que contam para aquele povo.

É complicado. Em todo caso, não é preciso nenhuma argúcia, nenhum malabarismo intelectual para constatar e reconhecer o extraordinário avanço do povo líbio no campo da justiça social e da soberania nacional. A distribuição da renda é uma realidade que nem a pior má vontade para com a revolução e para com o coronel Muamar Kadhafi deixam de admitir. Mesmo jornalistas norte-americanos — que devem ter saído de lá com as orelhas quentes de tanto ouvir impropérios contra seu país — concordavam em que a socialização já fez verdadeiros prodígios na Líbia. Um jornalista do "New York Times" me dizia que a Líbia é o único país que, sentado sobre o

petróleo, está aproveitando essa riqueza em benefício de todo o seu povo.

Ora, isto fala suficientemente alto para que percam crédito as campanhas difamatórias levadas adiante pelas forças do imperialismo capitalista contra Kadhafi e a sua revolução. De quais outros países do Terceiro Mundo se pode dizer que uma ou outra de suas maiores riquezas está sendo distribuída entre toda a população? E de qual outro país do Terceiro Mundo se pode dizer que faz de suas riquezas uma força propulsora do desenvolvimento interno, com rigorosa soberania nacional e sem entregar tudo aos saqueadores dos países desenvolvidos?

Não dá para dizer do grau de satisfação do povo líbio com o projeto nacional que está sendo levado adiante, mas não é difícil convencer-se de que só pode estar satisfeito e empolgado um povo que, em apenas 15 anos de implantação de um novo modelo de sociedade, indistintamente não vive mais o drama de estar cada um lançado à própria sorte nas questões das necessidades fundamentais da pessoa e da família. A medicina é gratuita para todos; ninguém gasta absolutamente nada com educação; a alimentação básica está ao alcance de todos porque é altamente subsidiada e acaba custando uma bagatela; a moradia está praticamente garantida para todos, com o importante detalhe de que ninguém paga aluguel (depois da revolução, quem morava em casa alugada tornou-se dono dela); a roupa, sempre modesta, é baratíssima, tanto que não se vêem pessoas maltrapilhas pelas ruas; desemprego é quase inexistente; a inflação é um câncer que o povo líbio só conhece de ouvir falar; de aviltamentos como a submissão a monstros tipo FMI ou similares não se cogita nem há por que cogitar; transporte coletivo quase só existe para levar crianças às escolas, porque praticamente todos têm carro — e por aí vai. Ah, sim, importa frisar ainda que o supérfluo foi literalmente proscrito e, com austeridade, solidariedade e muito esforço nacional, a Líbia é hoje um país forte e respeitado, quando não temido.

A população líbia está se aproximando dos 4 milhões de habitantes e o território é de 1 milhão e 750 mil quilômetros quadrados, dos quais dois terços formam um imenso deserto. Mesmo assim, o país é autosuficiente em alimentação. Não é como aqui no Brasil, onde a imensidão do território e a fertilidade do solo poderiam alimentar a América Latina inteira, mas o que acontece é que a maioria do povo passa fome.

O Nordeste brasileiro, palco das misérias mais constrangedoras de todo mundo, mesmo com suas secas e sua aridez, é mais fértil do que as mais fér-

teis terras da Líbia. Quem viaja por lá e entra em contato com aquele sol causticante e permanente, com aquela aridez infinita e com a angustiante ausência do verde da vegetação, fica sem entender como é possível um povo viver aí. No entanto, multiplicam-se os povoados pelo interior, lá onde parece que a vida é impossível prosperam e não deixam o menor sinal de existência da miserabilidade que aqui em nossa rica natureza comanda o triste espetáculo de uma sociedade mergulhada na barbárie.

Alguém pode dizer que são os dólares que a Líbia ganha vendendo petróleo a fonte desse milagre, mas não são. Lógico que o petróleo dá uma enorme força, sem dúvida a mola mestra de todo esse impulso para a frente. Entretanto, outros países daquela região do mundo, apesar de venderem mais petróleo do que a Líbia, além de outros produtos, não apresentam nem de longe a força nacional que a Líbia apresenta e muito menos o bom nível global de vida da população. Ou será que é por falta de riquezas que o Brasil, por exemplo, está transformado na sucursal do inferno?

Para os que acham que o mérito pelos êxitos da Líbia pertencem ao petróleo, basta lembrar que Kadhafi já disse que trocaria todo o petróleo por um só rio que atravessasse o país de ponta a ponta. Onde se conclui que riqueza alguma resolve problema algum da miséria dos povos se essa riqueza não é racionalmente explorada e se não é convenientemente distribuída. A riqueza pode ser ilimitada, mas ela só produzirá desigualdade, escravidão, esbanjamento de um lado e miserabilidade do outro sempre que o modelo político-econômico estiver fundamentado na exploração de uns poucos sobre muitos. Por outro lado, um povo que constrói com avidez e orgulho uma sociedade igualitária como é o povo líbio liderado por Kadhafi, mesmo sofrendo de limitações tão brutais como é o deserto, não precisa de tantos recursos para progredir e viver bem. Quer dizer: não é o petróleo e muito menos a ajuda russa a grande riqueza da Líbia, e sim o modelo socialista implantado pela revolução de Kadhafi.

PS. — Nesta sexta-feira à noite estarei em Cascavel proferindo palestra e participando de um debate com o escritor Paulo Schilling e os acadêmicos da Fecivel. E no sábado à noite, estarei falando sobre a Revolução Líbia de Kadhafi para o Setor Jovem do PMDB de Foz, na sede do Diretório do partido. E no dia 10 estarei na Província de Misiones, Argentina, falando para os universitários sobre dependência e independência do Brasil. Ufa!

Nosso Fone:
72-1738



Nosso Tempo é uma publicação da Editora Liberação Ltda. Redação e administração: Rua Edmundo de Barros, 830 Fone: 72-1738 Foz do Iguaçu — Pr. Diretores proprietários: Juvêncio Mazzarollo Aluizio Palmar J. Adelino de Souza

Editores: Elson Faxina Noemi Osna

Cascavel: Rua Paraná Edif. D. Pedro, 2º andar, sala 212 Fone: 23-6795

MEDIANEIRA

Rua Paraguai, 2029, próximo ao Fórum — Fone: 64-2000

Nossos representantes:
SÃO PAULO
Praça Osvaldo Cruz 124 — 11º tel. 288-9944
RIO DE JANEIRO
Rua Senador Dantas, 117 — cj 606/607 — tel. 240-5400
CURITIBA
Praça Zacarias, 80 — 7º -Cj. 708 tel. 223-9524
PORTO ALEGRE
Av. Borges de Medeiros, 340 Cj. 95 — 25-4774
BRASILIA
SBS — Edifício Verência IV — sala 310 — 224-3183
Distribuição em Curitiba.
JP. Distribuidora, rua Lourenço, 174 — Fone: 232-2035

Impresso na oficina da Gráfica Diário da Cidade, Foz do Iguaçu.



BOMACO
BORDIN MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.
Exportadora Iguaçu de materiais de construção

10 anos servindo Foz do Iguaçu, Paraguai e Argentina

Avenida Juscelino Kubitschek, 1687 — Fones: PBX 733733 — 73-3634 — 73-2285

Telex 0452-304 — Caixa Postal 711 85.890 — Foz do Iguaçu — Paraná.



PSIU

Medo de falar de política

D'as atrás, os universitários cristãos do Paraguai realizaram a décima peregrinação ao santuário de Nossa Senhora em Caacupê. Reuniram-se cerca de 400 jovens para rezar e discutir seus problemas. Disseram eles que "o universitário é responsável e muito mais que qualquer outras pessoas pelos problemas sócio-econômicos do país, mas acontece que nas faculdades existe restrição por parte das autoridades educacionais para desenvolver certos temas, tais como problema do campesinato, dos operários e outros grupos humanos que necessitam de maior atenção. Existe uma imperiosa necessidade de que o universitário participe ativamente da política, mas o jovem atual tem medo de falar de política, porque existem censuras que começam nas famílias, continuam na sociedade e se completam no governo". Apesar de graves e sérias, as queixas dos universitários não apresentam novidade alguma. A novidade está em que elas não foram divulgadas através de qualquer publicação clandestina ou subversiva, mas pelo diário "Hoy" — um jornal mais strossnista que o próprio Strossner.



Os reais inimigos do Brasil

O governo brasileiro é o grande culpado por nossas desgraças por causa da babaquice que faz dele um servo estúpido e submisso aos caprichos dos países desenvolvidos, mas o certo é que no fim do fio dessa meada enlacrada em que estamos se encontra o tratamento criminoso, genocida que os povos ricos dispensam aos bananões do Terceiro Mundo, tipo Brasil. A tragédia brasileira apresenta estes números escandalosos: Se a taxa de juros internacionais não tivesse saltado (nos últi-

mos 10 anos) de 6 a 8% para 12 e até 16%, o Brasil teria poupado 21 bilhões de dólares, sem falar do custo do dinheiro tomado para cobrir esse estouro. E se os preços de nossas exportações e das nossas importações tivessem se mantido nos níveis de 1979, de lá para cá o país teria embolsado nada menos de 43 bilhões de dólares. Pois é, tudo isso — 43 bilhões de dólares — o Brasil perdeu só nessa safadeza dos países ricos, que cobram cada vez mais pelo que nos vendem e pagam cada vez menos pelo que nós compramos. Significa que o monstro que nos devora tem um chifre aqui dentro (no governo) e outro lá fora. O que os países saqueados deveriam fazer era instalar um tribunal para julgar e penalizar convenientemente os responsáveis por crime tão nefando.



Girando pelo mundo afora

Nós aqui do jornal Nosso Tempo às vezes não temos dinheiro nem para viajar até Santa Terezinha de Itaipu, mas temos tido algumas compensações. Recentemente, o Juvêncio foi à Líbia e pôde dar uma esticada pela Europa. Logo que ele voltou, o Aluizio Palmar embarcou para o Irã. É a internacionalização chegando à província. Só tem havido uma pequena dificuldade para os dois viajantes se adaptarem à vida no Oriente Médio: a abusiva impossibilidade que existe por lá de encontrar-se frente a frente com uma garrafa de pinga ou qualquer bebida alcoólica. O Aluizio, por exemplo, diante da proposta de tornar-se um aiatolá, achou melhor cair fora, precisamente porque não foi aceita sua reivindicação no sentido de assegurar para seu fígado e sua cabeça ao menos um porre por semana.

O merecido final infeliz

Para um regime que durou já 20 anos e que fez tanta palhaçada como o dos nossos militares, até que cai bem o final infeliz desenhado à sua frente. O Brasil

de hoje pode ter todos os motivos do mundo para se sentir desgraçado, mas ao menos uma coisa ele tem para rir sarcasticamente e com a maior satisfação: ver o regime militar apresentando como seu sucessor ou continuador um verme do porte de um Maluf. E pode haver humilhação maior do que esta de os generais virem a público arrotar grosso em defesa da candidatura à Presidência da República de um ladrão, falso, incapaz, detestado e injuriado por quase a totalidade de uma nação composta de 130 milhões de habitantes? O Maluf é filho nascido de uma revolução, isto é, de um programa feito na zona com uma mulher cheia de gonorréia e sífilis. O resultado está aí: uma figura deformada, feia, fétida e imunda — à altura de quem o concebeu, educou e viu crescer. Parabéns pela inusitada capacidade de serem ruins, falô?



Desse jeito não dá mesmo

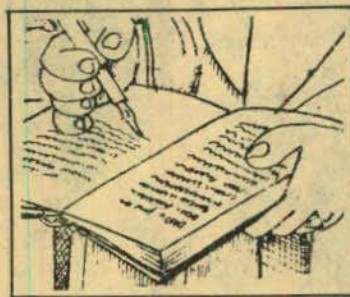
Como pode o Brasil sair dessa 'eme' em que está se é incapaz de olhar um pouco além e um pouco aquém, um pouco acima e um pouco abaixo da questão da troca do presidente da República? Sem dúvida, é bastante decisivo entregar os comandos a fulano ou a beltrano, por isso é muito importante batalhar duro em cima de uma sucessão para o cargo de cacique-mor da imensa tribo brasileira. Agora, ser incapaz de sair desse ridículo, grotesco circo em que se transformou o troço, chega a ser desolador. Alguém que viesse aqui de outro país sem conhecer nada do Brasil e só prestasse atenção ao que se debate, diria que encontrou, enfim, um paraíso sem problemas sérios. Mas se esse cara procurasse em seguida verificar quais são os grandes problemas do país, e vendo ao mesmo tempo a monopolização do debate pelo grilo da sucessão presidencial, diria que encontrou, de fato, um povo formado por um bando de loucos.



Seria o fiasco final

Uma alta fonte do Governo do Paraná (e este é, por ora, o mais forte argumento para se levar a sério o que ele disse) andou falando que Itaipu foi toda mal calculada, de modo que, quando quiserem por em funcionamento as 18 turbinas, o reservatório da hidrelétrica será insuficiente para movi-

mentar todo o trombolhão. Faltaria água e o nível da queda seria incapaz de fazer girar aquelas monstruosidades de geradores. Sendo que quem vai pagar o pato somos nós, o povo, temos de torcer para que a usina funcione direitinho. Mas se realmente cometeram um erro tão colossal, o troféu mundial da incompetência vai ser pouco para os construtores da obra. Tem mais é que pegar os que entre eles ainda estiverem vivos e jogá-los turbinas adentro para movimentarem as máquinas. Não seria o fiasco que faltava, depois dos crimes que cometeram construindo Itaipu?



Tentou denegrir a imagem

Encarregado da tarefa pelo Conselho Geral da APP (Associação dos Professores do Paraná), a diretoria do núcleo da entidade em Ponta Grossa emitiu nota de apoio à professora Ivone Peres Muller "no desagradável episódio com o vereador Severino Sacomori (PMDB), quando tentou denegrir a imagem desta profissional dedicada à Educação, como professora, diretora e líder classista, já que é presidente do núcleo da APP em Foz do Iguaçu". Os professores emitem também um "voto de repúdio ao vereador Severino Sacomori pela atitude mesqui-

nha adotada em relação à professora Ivone, diretora da Escola Monsenhor Guilherme, tentando promoções pessoal e dividendos políticos." A nota continua dizendo que "é lamentável que, ainda hoje, existam políticos eleitos pelo povo que usam o seu cargo público e da tribuna da Câmara Municipal para macular o serviço honrado de uma professora, em lugar de envidar esforços para juntos solucionarem os problemas enfrentados pela comunidade".

O Grito do Campo no Sul

Foi um estrondo o "Grito do Campo" dado pelos agricultores do rio Grande do Sul no último dia dois, no Gigantinho, o ginásio de esportes do estádio Beira-Rio, do Internacional de Porto Alegre. A manifestação — seguramente a mais veemente da história dos movimentos de agricultores do Brasil — foi capitaneada pela Fecotriço e mostrou que, definitivamente, assim não pode continuar. "Não tem mais sentido reivindicar remendos na política agrícola", declarou o presidente da Fecotriço Jarbas Pires Machado. Na raiz dos males que estão inviabilizando a agricultura brasileira, o "Grito do Campo" apontou a política recessiva imposta pelo FMI, o modelo econômico antipatriótico e socialmente injusto e a falta de democracia. Um dado interessante: nesse alerta corajoso — "um exemplo que os agricultores estão dando aos trabalhadores urbanos" — estavam juntos grandes e pequenos produtores, sindicatos patronais e de trabalhadores, dirigentes e sócios de cooperativas — numa prova de que a situação está péssima para todos.

Distribuidora de Frios Alvorada



Frangos - Perus
Patos - Pescados
Frios em geral

Rua Colômbia, 449 - Jardim América - Fone: 73-1511
Foz do Iguaçu — Paraná

O TÊNIS MAIS VENDIDO NO BRASIL



UNICO DISTRIBUIDOR PARA FOZ DO IGUAÇU

MUNDO DOS ESPORTES

Rebouças, 7-48 - ao lado da Divisa
Foz do Iguaçu

Lava Jato Lá em Casa

LAVAGEM
Lubrificação
Troca de óleo
Polimentos.

Anexo Chopparia e Pizzaria e completo serviço a la Carte.
Rua Marechal Deodoro, 671
Fone: 74-1294
Foz do Iguaçu.

Escritório Jurídico

Dr. Alvaro W. Albuquerque
Dr. Antonio V. Moreira
Dr. Ademir Flôr
Dr. Santo Rafagnin
Dr. Cláudio Renato
Dr. Osmar de Oliveira
Civil-Crime-Família-Trabalho
Rua Benjamin Constant, 45
fone 74-1900 - Foz do Iguaçu

Nosso fone: 72-1738



Boschirolli: o negócio é criar um "lobby" parlamentar

Setor cooperativista poderá impor-se como a principal força política do Oeste.

São 690 mil votos
na praça

COOPAVEL FINANCIARÁ CAMPANHAS ELEITORAIS A PARTIR DE 1986

Por decisão de sua diretoria, a Cooperativa Agropecuária Cascavel Ltda. (Coopavel) vai montar um fundo para financiar campanhas eleitorais e criar um "lobby" parlamentar a nível de Assembleia Legislativa e de Câmara Federal para defender os interesses dos 9.100 agricultores a ela filiados.

A revelação foi feita pelo presidente da Coopavel, Luiz B. Oschirolli, e publicada pelo

diário econômico "Gazeta Mercantil" em sua edição de 28/09. Na matéria, intitulada "Interesses da Coopavel unem partidos opostos", o repórter Cláudio Lachini detalha as experiências da organização no campo político-partidário a partir da campanha eleitoral de 82, quando apoiou quatro candidatos (dois a deputado estadual e dois a federal) em troca do compromisso de que, uma vez eleitos, passassem a defender um detalhado programa contendo uma série de reivindicações dos agricultores filiados.

Dos quatro candidatos, três se elegeram: Antônio Mazurek, deputado federal pelo PSD; Aroldo Moletta, deputado federal pelo PMDB; e Edgar Pimentel, deputado estadual pelo PDS. Mário Pereira, deputado estadual pelo PMDB aderiu ao programa proposto pela Coopavel depois de eleito.

Hoje, os quatro parlamentares possuem inclusive salas próprias na sede da cooperativa, em Cascavel, e, segundo a "Gazeta", podem virtualmente ser vistos juntos em Brasília, no gabinete do ministro da Agricultura ou do presidente do Banco Central, ou em qualquer reunião dos comitês educativos da Coopavel.

A "Gazeta" menciona a surpresa que tiveram, por exemplo, agricultores do Distrito de Burro Branco, quando lá compareceu no dia 2 de julho o deputado Mário Pereira, para participar de uma reunião mensal de associados que a Coopavel promove nos quinze municípios onde atua, no Paraná e Santa Catarina. Não só era a primeira vez que por lá aparecia um parlamentar, como não se tratava de um político do Estado. Burro Branco, distrito de Campo Erê, situa-se no Oeste catarinense.

LOBBY PARLAMENTAR

A decisão de formar um "lobby" parlamentar em defesa dos in-

teresses dos agricultores filiados à Coopavel foi importada dos Estados Unidos pelo presidente Luiz B. Oschirolli.

Lá, a nível de Congresso, atuam poderosos grupos de pressão cujas atividades vão desde a defesa da citricultura californiana até o tráfico de influência pró-interesses do estamento armamentista e associados. São eles que estabelecem as regras do jogo. O Executivo acata.

No cenário político brasileiro o "lobby" também existe, embora em níveis mais modestos. Na própria cidade de Cascavel, sede da Coopavel, havia em anos passados uma espécie de "lobby" imobiliário atuando no

grupo de pressão integrado por três dos vereadores peemedebistas "dissidentes", a serviço do Grupo Padovani.

Ao pretender montar um "lobby" parlamentar, agora com a criação de um fundo especial para o financiamento de campanhas eleitorais, a Coopavel certamente não inova, mas possivelmente é a primeira que uma cooperativa, ao menos no Paraná, investe em uma representatividade própria.

Segundo B. Oschirolli revelou à "Gazeta", para a constituição do fundo contribuirão todos os 9.100 associados, neste primeiro ano, os microprodutores, com 2 mil cruzeiros. Serão investidos na Credivel — a cooperativa de crédito da Coopavel — para que rendam até a próxima campanha.

B. Oschirolli afirmou que a cooperativa não tem credo religioso e nem cor partidária. Por isso, "políticos de todos os partidos são bem vindos. O que precisamos é fortalecer a agricultura, que é o segmento mais importante da sociedade brasileira".

O gerente Claudio Luchesa vai mais longe: se todas as cooperativas do Oeste aderirem ao programa da Coopavel, serão aproximadamente 690 mil à disposição dos candidatos em 1986.

"Quantos deputados não será possível fazer?" — raciocina ele. Certamente um número expressivo, tanto para a Assembleia Legislativa como para a Câmara Federal.

E por isso mesmo o movimento cooperativista passará a ter um peso político temível até hoje não racionalmente previsto que nenhum aspirante a deputado poderá olvidar. Sob pena de tubular solenemente.



Mário Pereira:
no esquema

Legislativo Municipal, e que tinha como expoente o então vereador Marcos Formighieri. Hoje, há um

Cerâmica Rondon Ltda.



Telhas, goivos, tijolos maciços e de 6 furos

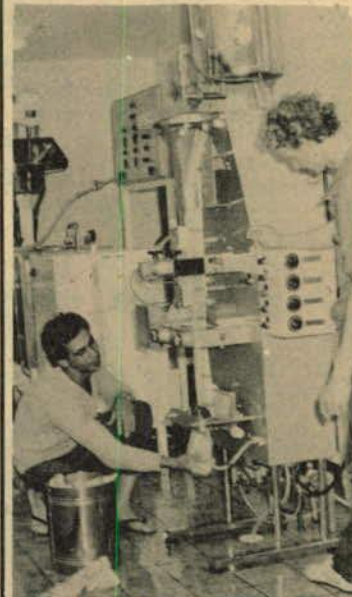
Prolongamento da Av. Continental, s/n — Km 10
fone 82-1281 — Pato Bragado

MARECHAL CANDIDO RONDON

Sucuri no mini-zoo

Um filhote de jacaré e uma cobra sucuri adulta são os mais novos inquilinos do minizoológico do Parque Municipal de Cascavel. Os animais foram capturados por pescadores no início da semana na praia artificial de Porto Mendes, em Marechal Cândido Rondon, e posteriormente doados ao município de Cascavel para serem mantidos e preservados em cativeiro. O minizoo, segundo o secretário de Agricultura e Meio-Ambiente, Francisco Justo Jr. e o próprio administrador do parque, Luis Carlos Caldeia, contava já com um exemplar de cada espécie, só que de menor porte. A sucuri incorporada ao acervo do minizoo possui mais de três metros de comprimento e passa a ser uma das principais atrações de um centro que reúne mais de 140 animais.

Vaca municipal já começou a dar leite



A vaca mecânica

A "vaca mecânica" adquirida pela Secretaria Municipal de Educação de Cascavel para produzir leite de soja, como complemento da ração diária de merenda das escolas municipais dos bairros mais carentes de Cascavel, começou a operar experimentalmente semana passada numa das salas do Centro Social Urbano do São Cristóvão. O secretário Giovanni Paludo acredita que o programa de elevado alcance social, tem tudo para dar certo.

O equipamento, inteiramente mecânico, tem capacidade para transformar um lote de 4 quilos de soja em 32 litros de leite da melhor qualidade, com opção de sa-

bor de essências de morango e de abacaxi. A este volume são acrescentados 50 gramas de sal, 50 gramas de bicarbonato e cerca de um quilo de açúcar. As dosagens, entretanto, ainda estão sendo testadas para um melhor resultado em termos de sabor. O processo passa também por uma centrífuga, pasteurizador, resfriador e, por fim, numa empacotadeira que apresenta o produto em embalagens plásticas de um litro, meio litro e 250 ml. Os resíduos vão para uma farinha que igualmente permite o aproveitamento integral da soja na merenda escolar.

Para o secretário da Educação de Cascavel, à medida em que os dois funcionários responsáveis pela "vaca mecânica" tirarem o máximo rendimento do manejo dos equipamentos e da dosagem dos ingredientes, o aparelho poderá começar a produzir em escala maior. Afinal, a matéria-prima doada por diversas empresas da comunidade já permite que os 5 mil alunos iniciais de uma clientela-alvo de 18 mil estudantes da periferia recebam o reforço alimentar diariamente. "Trata-se de um produto farto na região, que pode muito bem ser aproveitado com um sentido social. A empresa Intersoja já repassou a doação de 10 sacas, mas a Coopavel, a Inapar, a Cajati e a Loja Maçônica também se comprometeram a concretizar seus repasses. A partir de agora, pretendemos reiniciar os contatos com outras 30 empresas e entidades interessadas em colaborar com este programa", afirmou Paludo.

Confie em quem entende

Retífica de Motores Medianeira



Retífica de Motores Diesel,
Gasolina e Alcool
com garantia de 10.000 km.
Comércio de peças e
acessórios, além de
tradicional assistência
técnica no campo.

Avenida 24 de Outubro, 1820 Fone: 64-3195
Medianeira — Paraná.

FUNEFI ASSINA CONVÊNIO COM SECRETARIA DE JUSTIÇA

A Fundação Educacional de Foz do Iguaçu-FUNEFI, assinou sábado um convênio com a Secretaria do Estado da Justiça visando beneficiar os egressos do sistema penitenciário. A cerimônia de assinatura aconteceu nas dependências da Facisa - Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Foz do Iguaçu, com a presença do secretário Horácio Racanello e do Presidente da FUNEFI, professor Narciso Valiati, além do deputado Sérgio Spada e várias autoridades.

O convênio, de grande alcance social, envolve uma verba de

um milhão e vinte mil cruzeiros e terá a finalidade principal de incorporar os ex-presidiários à sociedade. Neste trabalho participarão, além de uma comissão formada por lideranças da comunidade iguaçuense, seis estagiários da Facisa, que terão a responsabilidade direta de devolver ao convívio da sociedade o maior número possível de egressos.

Através deste projeto, batizado de Thermis, será possível realizar um trabalho verdadeiramente social junto aos presidiários.



A assinatura do convenio foi na Facisa



Mais esporte, alimentação e saúde em Cascavel para os estudantes que são o futuro do Paraná

Os alunos do 1º e 2º Grau da Rede Municipal de Ensino de Cascavel, com menos de 16 anos, serão os primeiros paranaenses a se beneficiar com o PRÓ-CRIANÇA, um Projeto Especial que o Governador José Richa está lançando no Município.

Através do PRÓ-CRIANÇA, os alunos que estudam de manhã poderão voltar à escola de tarde para praticar ginástica, jogos e os esportes preferidos, sempre acompanhados por um professor de Educação Física e um monitor. Os alunos que estudam à tarde vão participar do PRÓ-CRIANÇA pela manhã. E depois de duas horas de exercícios e jogos, todas as crianças receberão mais uma merenda escolar, complementando a alimentação diária.

A atenção com a saúde das crianças não pára aí. No PRÓ-CRIANÇA os alunos vão receber também assistência médica periódica, prevenindo e combatendo doenças.

Com o PRÓ-CRIANÇA, o Governo do Estado vai proporcionar uma ocupação sadia aos jovens estudantes, desenvolvendo o espírito esportivo, educando o caráter e fortalecendo-os por meio de uma alimentação mais nutritiva, melhores cuidados médicos e pela prática esportiva orientada.

Dessa forma, o PRÓ-CRIANÇA - que poderá ser levado aos outros Municípios do Estado - vai contribuir decisivamente na formação de uma nova e saudável geração, mais preparada para assumir o seu papel no futuro do Paraná.

GOVERNO
PARANÁ
JOSÉ RICHÁ
Secretaria da Cultura e do Esporte

**PREFEITURA
DE CASCAVEL**



De palhaçada em palhaçada, ditadura paraguaia segue seu curso

Stroessner, acossado pela contestação, reage com força

A ditadura do general Alfredo Stroessner, que há 30 anos massacra o Paraguai, desenvolveu métodos próprios para manter-se no poder e inovou no campo da repressão política. O mecanismo mais eficiente adotado pelo regime do caudilho consiste em "cortar o mal pela raiz", isto é, sufocar no nascedouro o menor esboço de movimentos oposicionistas ou simplesmente voltados para alguma forma de mudança. Por essa via, Stroessner e a camarilha que o secunda no poder não têm tido maiores dificuldades com os opositores, porque ao menor sinal de que algo está se articulando de forma consequente, a navalha da violência corta fundo e de pronto.

Movimentos político-partidários, sindicais, estudantis ou camponeses que se ensaiaram nessas três décadas, quase invariavelmente não saíram dos primeiros passos. Mesmo assim, entre o passo dado por uns e por outros, alguns progressos foram feitos na luta contra a mais fossilizada das ditaduras latino-americanas.

Alguns métodos de repressão introduzidos por Stroessner são realmente curiosos. Como os paraguaios reconhecem, e segundo anotam os inconformados, grande parte da oposição política reconhecida oficialmente não é apenas repleta de todos os vícios da aristocracia ou da burguesia paraguaia, senão que é, ainda, contratada pelo governo para a encenação do papel oposicionista. Não raro, líderes partidários e principalmente parlamentares ditos de oposição são contratados e pagos pelo regime para lhe fazerem "oposição".

Por sua vez, o estado de sítio, que vigora desde a tomada do poder por Stroessner através de um golpe militar, em 1954, faz sua parte de modo muito singular. O Paraguai é dividido em departamentos — o equivalente aos estados brasileiros — e, como o estado de sítio não se estende a todo o país, se alguma pessoa precisa levar algum susto das forças repressivas, mas vive em departamento não sujeito a todo o arbítrio permitido pela situação de excepcionalidade, ela é levada para dentro de algum departamento — de preferência Assunção — onde todos

os abusos são permitidos. O estado de sítio, embora tenha sido permanente, nunca foi definitivo. É decretado por certo período, mas, um pouco antes de expirar o prazo, qualquer pretexto forjado serve para justificar a prorrogação da medida — como ocorre em épocas eleitorais e ante o aparecimento de movimentações incômodas ao governo.

Aliás, a quase totalidade dos opositores já passou pelos horrores dos cárceres políticos e está hoje no exílio com um contingente de cerca de um milhão de paraguaios. Quando não é o fator político é o econômico que expulsa o povo para o exílio. Enfim, entre um método e outro, o despotismo desenvolvido em terras guaranis atingiu a quase perfeição — daí o fato de Stroessner continuar praticamente irremovível do Palácio Mariscal Lopes.

FRONTEIRA FECHADA

Foi dentro dessa dinâmica própria que no final da semana passada um novo tumulto estremeceu o Paraguai e despertou as atenções da imprensa brasileira. As notícias davam conta de que toda a fronteira seca do país estava fechada para sair e entrar, e os motivos dados para a repetição — nada surpreendente — dessa corriqueira providência de fechar a fronteira ficaram expostos, no mais das vezes, à imaginação de cada observador.

De fato, as certezas não são muito fortes, mesmo porque o governo de Stroessner dificilmente dá a público os motivos de medidas dessa natureza e a imprensa paraguaia, menos ainda. Então, tudo fica por conta da transmissão oral de informações.

De qualquer maneira, uma depuração dos boatos e das notícias desencontradas que circularam, algumas certezas existem. No último sábado, a Confederação Paraguaia de Trabalhadores no Exílio (CPT) realizou em Corinda, cidade argentina situada às margens do Rio Paraguai, uma ruidosa manifestação de protesto contra a ditadura do general Stroessner. Ao mesmo tempo, em Assunção, partidos políticos oposicionistas promoveram uma passeata que teria reunido em torno de 1.500 pessoas, terminando com

um estrondoso comício em frente ao Panteão dos Heróis, no centro da capital. Este seria o motivo determinante do fechamento da fronteira paraguaia no último final de semana — medida que não atingiu, por exemplo, a Ponte Internacional da Amizade, que liga Foz do Iguaçu e Porto Stroessner sobre o rio Paraná. Segundo se soube, somente a comunicação com a Argentina esteve rompida.

Entretanto, para os especialistas em assuntos paraguaios, além desses fatos, na origem da nova escalada repressiva em território guarani estão manifestações anteriores realizadas neste ano em Assunção; debates promovidos por movimentos oposicionistas que têm convidado personalidades estrangeiras indesejadas pelo regime de Stroessner, como o escritor brasileiro Paulo Schilling, que recentemente falou com energia contra Itaipu Binacional lá mesmo na capital paraguaia. Também soma neste caso o rescaldo da força que teve a Jornada de Solidariedade ao Povo Paraguaio realizada em Foz do Iguaçu nos dias 11 e 12 de agosto último. E há ainda o gravíssimo problema das ocupações de terras que vêm ocorrendo generalizada e insistentemente nos últimos meses. Por certo, os agricultores sem terra do Paraguai se inspiraram nos agricultores brasileiros e partiram para uma onda de invasões que estão tirando o sono do velho ditador.

Mas na versão dada por fontes oficiais para o fechamento da fronteira com a Argentina, atribui-se a medida a um possível atentado contra a vida de Stroessner. Num passeio que o presidente fez pela capital, ele teria sido acompanhado por um carro que, vistoriado pela polícia, foi pego com uma metralhadora no seu interior. Um dos ocupantes teria sido morto no ato pela guarda do presidente, sob a alegação de que estava em curso uma conspiração para assassinar Stroessner.

Seja como for, medidas dessa natureza não são novas nem serão as últimas. Fazem parte das poucas escoras que ainda ajudam a manter de pé o prédio em ruínas da mais antiga e uma das mais cruéis ditaduras do continente.

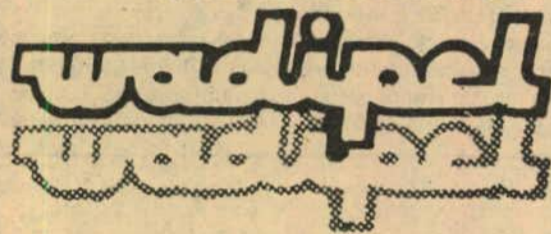
Eletrônica Três Fronteiras Ltda



Consertos de TV a cores e preto e branco, toca-fitas, aparelhos de som, venda de materiais eletrônicos, instalação de som em automóveis, som ambiente, antena coletiva.

Av. República Argentina, 570 - Centro - Fone: 73-3731
Foz do Iguaçu - Paraná

Bom gosto tem nome.



Tudo o que você precisa
Papeleria, Livraria,
Centro de Cópias



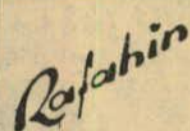
ELETRO PNEUS LTDA.

Comércio Varejista de Acessórios para Veículos, Consertos de Pneus e Balanciamento de Rodas

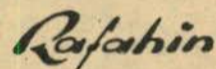


Av. República Argentina, 972,
Fone: 73-4341

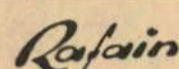
8.890 - Foz do Iguaçu-Paraná



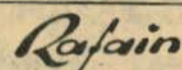
PALACE
HOTEL BR-277
E SUA REDE DE RESTAURANTES



CHURRASCARIA
DAS CATARATAS



RESTAURANTE
CENTRO



CHURRASCARIA
CAMPESTRE BR 277

Quando você for fazer sua refeição, não esqueça que a rede Rafain tem o melhor serviço.



INJEPAR

BOMBAS INJETORAS

INJEPAR - PARANÁ INJETO DIESEL LTDA.
BOMBAS E BICOS INJETORAS

Reparações de bombas e bicos injetores de motores a diesel.
Reposição de peças e componentes de todos os tipos de bombas e bicos injetores.
Oferecemos assistência técnica no campo.

Rua. Paraguai, nº 781 - Fone (0452) 64-2715
Medianeira-Paraná



Governador do Distrito 464/ Rotary Carlos Almeida e esposa em companhia do presidente do Rotary/ Medianeira, Décio Winter e sua esposa Ivone.

Parabéns pra mim

Agradeço a festa/surpresa oferecida pelo Restaurante Abaeté e Sadom Poletto, por ocasião do meu aniversário. Dezenas de pessoas estiveram presentes, entre as quais: Wilson de Souza Aquiar, Vantuir Jacini, dr. Roberto Sampaio da Costa Barros, Narciso/Maeli Valiatti, dr. Lauro/Vânia Fabrício de Mello, Antonio Cirilo, Ary Oliveira Júnior, Claudenir de Oliveira, Carmem Frassom, Sadom Poletto, Fernando Mishiaki, Rafael Rubi e esposa; entre outros Meus agradecimentos especiais à Rádioultura AM/FM e ao Ari Jr., da Rádio Cultura de Guarapuava, que transmitiram o acontecimento

Síntese

● Muito concorrida a aula de ginástica ministrada pela professora Vânia Fabrício de Mello. A promoção é do Centro Cultural Árabe Brasileiro. ● Casal Antenor/Lídia Carneiro de Mello seguem em viagem de férias, dia 11 de outubro, para Los Angeles, Hawái, Japão, Hong Kong. Boa viagem. ● Comemorou idade nova a pediatra dra. Iza, do Hospital Itaipu. E la recebeu os amigos no último dia 29 para um delicioso churrasco... acompanhado por bem geladas cervejas. Ninguém é de ferro para aguentar esse calor. ● Curtindo o Rio de Janeiro, Marina Cláudia Brizola, secretária executiva da Copanava. Foi a negócios, mas... ● Aniversariou no último dia 3 Rodrigo Vinícios Von Goedt, filho do casal Bruno/Mara Goedt. A festinha será hoje (dia 6) com a presença de muitos amiguinhos. ● Dea Keche Galiccioli aniversariou no último dia 1º de outubro e comemorou juntamente com seu filho Márcio Damiano, que aniversariou no último dia 28. ● Comunidade de Santa Terezinha de Itaipu se preparando para o baile das debutantes que acontecerá no dia 10 de dezembro no Santa Terezinha Clube de Campo. A promoção é do próprio clube e conta com o apoio da Prefeitura, Lions e Rotary Club. ● Aniversariou no último dia 2 o qaroto Giovanni Nandi, filho do vereador Erael/Ivonete Nandi. ● Outro aniversário concorrido foi o de Crisélino, filho do vereador Valdir Salvan e de Maria Salete Salvan. No dia 18 aniversaria Gislaíne Rosimeire Salvom. A todos os meus parabéns.

Neste dia 7, às 20h, no anfiteatro da Fecivel:

"LÁ"

(de Sérgio Jockyman)
Com José Maria Santos
Ingressos: 2 mil
Promoção do DCE —
pró congresso da UNE

Tempo de "Debut"

O presidente do Foz do Iguaçu Country Club e sua esposa Cristina estarão recepcionando, neste sábado, as meninas-moças e os associados, no grande baile das debutantes. Mais de 20 debutantes já confirmaram a presença neste que promete ser um dos mais importantes acontecimentos sociais do ano. Abaixo mais três lindas debutantes.



Eloá Maria Gisi Paz



Cláudia Patrícia Vaccari



Cristina Lewis



Casal Anibal/Cristina Abatte Soley; anfitriões

Giro pela região

Despachantes de Marechal Cândido Rondon participaram do almoço de confraternização, dia 25. A iniciativa foi do chefe da 35ª Ciretran, Elias Severino de Carvalho.

OOO

Dia 30 último foi realizado um jantar na sede da Associação dos Servidores do Município de Matelândia, quando foi apresentado o novo secretário da Educação, Luiz Y. Suzuki e o secretário de Administração, Bruno José Marroco.

OOO

"Pessine: continue sempre bondoso para que nunca encontre espinhos em seu caminho. Que Deus te conceda a felicidade e muita tranquilidade. Parabéns pelo teu aniversário". Foi assim que os familiares de Denis José Pessine felicitaram-no pela passagem de mais um ano de vida, ocorrido no último dia 27. A filha, Débora, e a mãe, Terezinha estavam muito felizes no dia da festa.

OOO

Elias Carrer e Cláudio Rupp, dois empresários medianeirenses, viajaram para Alta Floresta, no Mato Grosso, para merecidas férias e conhecer o magnífico pantanal. Uma boa esticada.

OOO

"Ajude uma criança carente". Com esse slogan a Associação das Senhoras Rotarianas de Medianeira realizaram um pedágio na Av. Brasília, com a finalidade de arrecadar fundos para as crianças carentes do município. A Sra. Ivone Winter, presidente da Associação, disse que foi arrecadado o suficiente para a compra de lanche para a criançada no dia 12 de outubro e para a aquisição de material escolar aos mais necessitados.

OOO

E por falar em Rotary, vale citar a reunião festiva ocorrida no final do mês passado em Medianeira, quando se fizeram presentes o governador Carlos de Almeida e esposa, Sérgio Levy, Ademir Matté, João Peres Goulart, José Sicho-ke Neto, Pe,Valdir e outras autoridades. Na oportunidade, o presidente do Rotary, Décio Winter, dirigiu-se aos presentes com um bellissimo discurso.



MIRANTE HOTEL
RESTAURANTE PANORÂMICO - 14 ANDAR

ESPECIALIDADE: BACALHAU
FEI JOADA as 4ª e sábados.
Bacalhau: almoço e janta

Av. República
Argentina, 892
Fone: 73-1133 —
Foz do Iguaçu.

IMPÉRIO DAS BATERIAS

DISTRIBUIDOR DE

Baterias — Placas — Tampas — Separadores
Monoblocos e Compra de Sucatas em Geral

Atacado e varejo

Rua Espanha, 113 — Vila Portes
Fone (0455) 73-3086
85.890 — Foz do Iguaçu — Paraná

DIVIRTA-SE GANHANDO DINHEIRO



**BINGO
DON JOSÉ**
SISTEMA
ELETRÔNICO DE TV

TODOS DIAS VOCE
PODE GANHAR
10 milhões
A PARTIR DAS
20:00 HORAS

Av. Monsenhor Rodriguez, 154
Ciudad Pe. Stroessner - Paraguai - Fone: 2544

DISCOTHEQUE SALVATTI

O PONTO DE ENCONTRO
DOS IGUAÇUENSES

SHOWS DE TERÇA A DOMINGO

RUA RIO-BRANCO, 577 - FONE: 74-2727 - FOZ DO IGUAÇU

NADAI HO EL



Conta agora com:
Restaurante - Bar Executivo -
Sauna - Piscina

Av. República Argentina, 1078
Fone: (455) 73-4689 - Telex (0452) 539 NDAI
Foz do Iguaçu — Paraná

FARMÁCIA GLOBÃO

MEDICAMENTOS E PERFUMARIA EM GERAL

Av. Brasil, 1571, Fone 74-2873 — Foz do Iguaçu-PR

Um atendimento personalizado
Distribuidora e Farmácia Rosa
Cruz Ltda

Rua República do Paraguai, 662 - Fone: 73-3382 Foz do Iguaçu

GINÁSTICO

Instituto de Aperfeiçoamento
Físico e Estético



A maior academia de Foz. Professores
altamente capacitados.
Venha nos conhecer

Av. Jorge Schimmelpfeng, 334
Fone 73-4132

Raul e Lilo
Cabeleireiro



Escova - Penteados - Corte
Lavagem - Tintura - reflexos
Permanentes - Pé - Mãos
Depilação - Descoloração

Av. JK, N° 687 - Foz do Iguaçu

**MÓVEIS
FABIANE**

10 anos
servindo Santa
Terezinha
e região.

Rua Silvino Dal Bó, 259 - Fone:
41-1395 - S. Terezinha de Itaipu
Filial em Foz do Iguaçu
Rua Rui Barbosa, 457

**Marly
Cabeleireiros**

Unisex - Ambiente com ar
condicionado - Manicure - Pedicure
Corte moderno - Limpeza de pele
Maquiagem

Atende-se com hora marcada das
8:00 às 20:00 horas

Av. Brasil, 594 - 1° andar
Fone: 74-1970 - Foz do Iguaçu

Escritório Jurídico

ADEMAR MARTINS MONTORO
LUIZ ASSUNÇÃO ARAUJO
SERGIO GOMES

ADVOCACIA EM GERAL

Rua Benjamin Constant, 116 -
1° andar - salas 104/104
Fones: 74-1434 e 74-1682 -
Foz do Iguaçu-Pr.

Requinte, padrão e
criatividade e mil
opções para a mulher
elegante.

*Bazar
das
Linhas*
Av. JK 478 - Fone 73-3999
Foz do Iguaçu - Pr.

**POSTO
INTERNACIONAL**



PRODUTOS DE QUALIDADE

Rua Jorge Schimmelpfeng, esq.
Almirante Barroso, 1415
Fone: 74-1194 - Foz do Iguaçu - PR.



Araújo



Débora Cristina filha do
casal Denis/Terezinha Pessini.

Em primeira mão

Chega a Foz do Iguaçu neste dia 8 (segunda-feira) o capitão James Pistatnik, em companhia de sua esposa Rosalyn. Ele é capitão da US Navy Academy, com 26 anos de experiência na marinha americana, no setor de submarino nuclear, e vem a pedido da Interepress.

Dia 18 vem até nossa cidade o diretor-presidente do Conselho Administrativo da Bayer e toda a sua comitiva. E no dia 19 será a vez do ministro das Obras Públicas, L. Oliveira, também em companhia de sua comitiva.

Circulando novamente em Foz do Iguaçu, César Augusto de Lima, representando as Organizações Rainha, tradicional empresa com sede em Marechal Rondon. Ele está promovendo maior intercâmbio entre os empresários iguaçuenses.

Já de olho nos banhistas e velejadores que pretendem aportar em Foz do Iguaçu no verão que se aproxima e ameaça ser dos mais quentes, a Prefeitura está realizando intenso trabalho de limpeza e roçada nas proximidades do Terminal Turístico do Lago de Itaipu. Paralelamente, está sendo melhorado o acesso ao local.

Em Unibanco resolveu se preocupar também com a área educacional em Foz do Iguaçu, doando uma coleção completa de livros, intitulada "História Geral da Arte no Brasil". A entrega da coleção foi feita na última segunda-feira, pelo gerente da agência local, Antonio Maranezzi. A coordenadora da biblioteca, Sheila Regina, ficou muito satisfeita e diz que colaborações desse tipo são de extrema importância para a formação de um acervo digno da cidade.

Em nossa cidade, o promotor de Justiça Jony de Jesus Campos Marques. Ele veio matar as saudades da terra e rever inúmeros amigos que deixou.

Para homenagear o Sr. Jorge Salim Mauad, reuniram-se na residência do dr. Roberto Sampaio da Costa Barros, o ex-ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto e esposa; o dr. Clóvis Cunha Vianna e esposa e o dr. Evaristo Nicolau e esposa; Na ocasião foi servida uma peixeada preparada pelo dr. José Maués, que agora ganhou a fama de "exuberante cozinheiro".

Neste domingo, dia 7 de outubro, acontecerá a largada da 1ª bateria da 5ª E tapa do Campeonato Micro Regional de Kart. As inscrições das equipes, ao preço de CR\$ 20 mil cada, terão início às 9 horas e prosseguirão até o meio dia. A largada será às 15 horas. Não percam esta realização do Kartódromo Internacional do Flamengo, presidido por Sadom Poletto.

**Festival de Música
Jovem em S. Terezinha**

Acontecerá, nos dias 18, 19 e 20 de outubro, o Festival Rotaractiano de Música Jovem. A promoção é do Rotaract Club de Santa Terezinha de Itaipu e a programação será desenvolvida no Cine Endorama.

Este é o terceiro festival e os organizadores esperam obter o mesmo sucesso dos anos anteriores. Haverá duas categorias, (amador e profissional), sendo que na primeira noite 50% dos inscritos serão eliminados e na terceira noite os 10 finalistas disputam os cinco primeiros lugares.

O festival é a nível regional e as inscrições poderão ser feitas no Sindicato Rural ou na Rádio Cultura de Foz do Iguaçu. O primeiro colocado receberá um prêmio em dinheiro e os demais lindos troféus.



**HOTEL
INTERNACIONAL**

Restaurante classe A
Piscina
Sauna
Inter Lanch
Discotheque

O melhor da
cidade

Almirante Barroso, 345 - Foz do Iguaçu - Paraná.

Ochôa com o ministro Venturini

O presidente da central cooperativista Cotriguaçu, José da Luz Ochôa, acha que a inauguração do projeto de colonização Cotriguaçu/Juruena, no último dia 17, é um dos mais importantes feitos da organização, principalmente porque este projeto sempre esteve cercado de muita discussão e polêmica. Num discurso que fez durante a solenidade inaugural, com presença do ministro Danilo Venturini, de Assuntos Fundiários, Ochôa ressaltou que "a solidez do movimento cooperativista foi posta a prova, durante muito tempo, com o programa de colonização, mas ao final saiu fortalecido, porque houve absoluta coesão de propósitos para que chegássemos a bom termo". Na foto, o presidente da Cotriguaçu discursa, ladeado pelo vice-governador de Mato Grosso - Wilmar Peres de Faria, pelo presidente do grupo Juruena - João Carlos Meirelles, ministro Danilo Venturini e presidente da Assembléia Legislativa de MT, Ubiratã Spinelli.



Primeiras colocadas no desfile de formatura das manequins de Medianeira: Ana Luiza Antonio, Elizabeth Gezezen, Rosana Pires, Adriana Falasque e Solange Rosso.



"Flash" do recente jantar realizado no restaurante O Mosteiro em que a Distribuidora Abril homenageou os proprietários de bancas de jornais e revistas de Cascavel. Na oportunidade foi apresentado também o "Guiacozinha", o mais recente lançamento da Editora Abril.

RESTAURANTE ABAITE

COZINHA INTERNACIONAL

Paella Valenciana
Frutos do Mar
Peixes
Vatapa
Camarões
Caldeirada
Bacalhau
Carnes
Aves
Massas

Foi criado com o
objetivo de satisfazer
seu apurado paladar

Rua Almirante Barroso, 893 Galeria Viela

Fone: 74-3084 foz do Iguaçu-PR.

Orçamento de Cascavel chega a 38,7 bilhões

O orçamento-programa do município de Cascavel, prevendo receitas e fixando despesas das administrações direta e indireta para o exercício financeiro de 1985, será de CR\$ 38 bilhões e 740 milhões, um montante quatro vezes superior ao que está sendo empregado atualmente. A mensagem e a exposição de motivos efetuada neste sentido pelo prefeito Fideleto Tolentino já se encontra na Câmara Municipal para ser submetida à apreciação dos vereadores.

Do volume global de recursos que o município prevê arrecadar, 35,6 por cento — o equivalente a CR\$ 13,7 bilhões — serão destinados ao pagamento dos cerca de

2.300 funcionários que ocupam a folha de gastos mensais com pessoal da Prefeitura. A segunda maior parcela — CR\$ 12,7 bilhões, ou 32,8 por cento do orçamento — será absorvida pela Secretaria de Viação e Obras Públicas. Os restantes CR\$ 12,3 bilhões estão divididos entre as secretarias de Saúde (CR\$ 2,1 bilhões), Agricultura e Meio-Ambiente (CR\$ 1,4 bilhão), Cultura, Esporte e Turismo (CR\$ 1,16 bilhão). Educação (8,7 bilhões) e ainda CR\$ 6,8 bilhões por conta de eventuais gastos com indenizações pendentes judicialmente. Ressalva para a verba de Secretaria de Educação, da qual CR\$ 7 bilhões já estão incluídos nas despesas com pessoal.

Catanduvas será sede de Comarca

Em breve o Oeste paranaense terá mais uma Comarca: a de Catanduvas.

Pelo menos foi essa a impressão que o prefeito Teodoro Oliveira colheu nos contatos que manteve, semana passada, na Secretaria de Justiça e no Tribunal de Justiça para reivindicar a agilização do processo visando à criação e instalação da Comarca de Catanduvas, já que "nosso Município preenche todos os requisitos necessários para merecer esse be-

nefício".

Acompanhado do deputado estadual Sabino Campos, o prefeito esteve com o secretário Horácio Racanello (Justiça) e com o presidente do TJ, desembargador Alceu Conceição Machado. Teodoro de Oliveira voltou otimista, já que a reivindicação mereceu todo apoio do secretário.

"A instalação da Comarca é o direito da comunidade catanduvense", salientou o pre-

Meneghel larga a presidência do Cascavel EC e julga a burguesia

Exatamente quatro meses depois de ter sido julgado pela morte do empresário Luiz Carlos Marchese (crime ocorrido em 1976) e absolvido pelo tribunal do júri de Cascavel, o milionário Diácono Gamaliel Meneghel abandonou a presidência do Cascavel Esporte Clube e passou ele próprio a julgar a alta burguesia cascavelense a partir da experiência que teve na direção do clube da cidade: "Os empresários não ajudam nada e os políticos só atrapalham", sentenciou Gama Meneghel, irritado com a falta de apoio por parte das lideranças locais, incluindo o poder público municipal. "A Prefeitura disse que ia me ajudar, mas está dando uma migalha, e ainda assim sempre com atraso". As demais colaborações, segundo Meneghel, restringiram-se praticamente a duas ou três empresas sediadas fora de Cascavel.

Acusado de ter assumido a presidência do clube apenas para cativar a simpatia da opinião pública numa fase delicada de sua vida, isto é, às vésperas do julgamento por um crime que havia

"Os empresários não ajudam, e os políticos só atrapalham"



Gama Meneghel

cometido oito anos antes, Meneghel dá o troco na ponta da língua: "Dizem que eu usei o Cascavel. Pois bem: eu usei o Cascavel,

mas o Cascavel usou o meu dinheiro! Então estamos quites: não devo mais nada pra ninguém e está tudo liquidado! Eu tenho dinheiro, mas não vou entrar em tudo no time de futebol, pois tenho minha vida e meus negócios para cuidar, e não vou ficar mantendo um time para diversão dos outros, que só criticam e não movem uma palha para ajudar".

PASSES VINCULADOS
Meneghel garantiu domingo, ao largar a presidência após o melancólico placar de 3 a 1 que o Atlético aplicou no Cascavel, que não deixará dívidas pendentes. Mas, em troca, ficará com os passes de todos os jogadores que lhe estão vinculados — decisão aprovada pelo Conselho Deliberativo — podendo ou não cedê-los ao Cascavel, mas evidentemente restando a grana quando os atletas forem vendidos.

O destino do Cascavel EC é incerto e não sabido. Junto com Meneghel saiu o vice-presidente Fernando B rugin. O time está ameaçado de ficar fora do terceiro turno do Campeonato Paranaense.

Foz importa artesanato da Codevel

Uma vez consolidadas as atividades de sua loja, a Companhia de Desenvolvimento de Cascavel (Codevel) deu início a um amplo programa de exportação de artesanato cascavelense para cidades vizinhas, abrindo, segundo o presidente da entidade, Adelino Marcon, "excelentes perspectivas para os artesãos locais".

Um dos Municípios onde o artesanato comercializado pela Codevel vem obtendo boa aceitação é Foz do Iguaçu. A própria coordenadora da "Loja da Codevel", Suzana Ramos da Silva, esteve visitando várias empresas iguaçuenses em contatos iniciais ou proce-

deno vendas. Dentre os principais compradores estão hoje o Hipermercado Muffatão, Cine Foto Visão, Hotel San Rafael, Mapa Comércio de Artesanato e Brazilian Stones Souvenirs. A C.R. Almeida, instalada junto ao elevador das Cataratas, deverá definir proximamente a aquisição de variado acervo de peças de artesanato.

Um total de 5 milhões de cruzeiros foram comercializados pela Codevel em Foz do Iguaçu, nos últimos dias, correspondendo a peças como chinelos, quadros, bonecas, cerâmica crua e trabalhada, brinquedos didáticos, almofadas, agendas, etc.

Paralelamente, a Codevel ca-

dastrou como cliente importante o Artesanato de Facas, de Paz e Pazini Ltda., situado defronte ao Hotel Bourbon. Trata-se de uma loja com 75 anos de tradição em cutelaria, muito procurada pelos turistas, e que acaba de se engajar nos esquemas de vendas da "Loja da Codevel".

"A Loja da Codevel — explicou Marcon — está ampliando o mercado de colocação de seus produtos, e isto deve gerar mais rendas, mais empregos, atendendo exatamente o objetivo a que nos propusemos com o programa de incentivo e apoio ao artesanato".

Trentin busca soluções na participação comunitária

Como administrar na crise?

Para o prefeito de Corbélia e presidente da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (Amop), Delso Trentin, tanto ele como muitos dos seus colegas estão "reaprendendo" a administrar e gerir os negócios públicos em função da recessão que assola o País e que se acentuou perigosamente nos últimos dois anos.

"Administrar em tempo de dificuldades de toda ordem é mais difícil nas cidades de pequeno porte, nas quais os problemas parecem menos complexos mas em contrapartida a população exige dos governos municipais obras de vulto que não temos condições de realizar em virtude da escassez de recursos".

Por isso, acrescenta Trentin, "estamos tentando mudar o rumo, criar uma nova mentalidade, investindo em obras de pequeno porte mas de grande alcance social".

Para o prefeito de Corbélia, um dos problemas mais sérios com que se defrontam os Municípios — e os pequenos não fogem à regra — é o desemprego. "É um problema grave, e que só pode ser minorado parcialmente com a busca de novas alternativas. As Prefeituras não dispõem de recursos para fazer frente à demanda e têm de buscá-los junto aos contribuintes. Mas aumentar os impostos é impossível; a carga tributária já



Trentin: novas alternativas

é demasiadamente elevada. A opção que encontramos aqui em Corbélia foi buscar recursos junto à comunidade através de investimentos feitos por ela própria que redundem no aproveitamento de mão-de-obra".

Um exemplo disso é o programa de pavimentação com pedras irregulares que, segundo o prefeito, tem dado excelente resultado. Custa pouco e gera empregos.

"Somente com a efetiva participação da comunidade é que conseguiremos atender às necessidades básicas da população e corresponder ao que ela espera da administração", garante o prefeito, já que "os Municípios brasileiros sofrem hoje as consequências de um modelo centralista que os sufoca e obstaculiza a resolução de problemas básicos nas áreas de educação, saneamento e saúde".

Construções Raicik Ltda



Construindo em Foz do Iguaçu

Rua Floresta, 637 C. Postal 103
— Fone: 611.17
São Miguel do Iguaçu



COPEL

Aviso de desligamentos

A Copel comunica que, para realizar serviços de manutenção na subestação de Foz do Iguaçu, fará o seguinte desligamento: Dia 07/10/84, domingo, das 6:00 às 8:00 horas, afetando todos os consumidores de Foz do Iguaçu, com exceção dos localizados na rodovia das Cataratas.

A realização deste desligamento dependerá das condições atmosféricas, podendo ser antecipada a normalidade no abastecimento de energia elétrica.

Foz do Iguaçu, 02 de outubro de 1984.
Engº Jorge Luiz Rebelo Dias
Gerente do Escritório de Distribuição de Foz do Iguaçu.

Salão Estância Gaúcha

Agora funcionando no antigo salão do Bino e com nova direção.
Baile todos os sábados, quartas e domingos.
Inauguração dia 13 com a presença do grupo "Bombacha Preta". Haverá concurso de vanerão com CR\$ 50 mil ao primeiro colocado.
Salão Estância Gaúcha — Jardim das Flores.

1ª Festa das Flores

Promoção: Prefeitura Municipal de Corbélia
Apoio: Conselho Municipal de Desenvolvimento

Dias 26 a 28 de outubro

Praca Igreja Católica

CRISE E DESEMPREGO

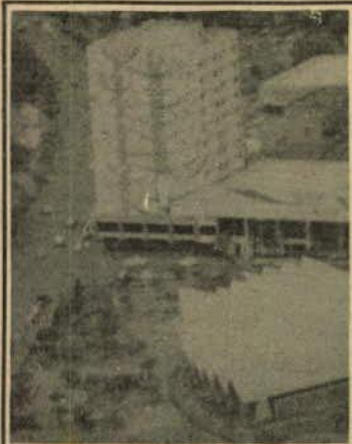
Tolentino tenta enfrentar o problema com soluções domésticas

A projeção regional e estadual alcançada por Cascavel nos últimos anos não significa necessariamente uma cidade desenvolvida social e economicamente, livre dos problemas comuns que infernizam a vida dos brasileiros e tiram-lhes mesmo as mais simples perspectivas de vida. Para uma cidade com cerca de 120 mil habitantes (o município tem 190 mil), Cascavel apresenta problemas proporcionais ao seu tamanho e obriga-a, por exemplo, a conviver com a crônica crise do desemprego. A carestia e a queda paulatina do poder aquisitivo dos salários talvez perca boa parte de sua importância quando se fala no desemprego.

Embora não lhe caiba administrar variáveis macroeconômicas, tais como as políticas salariais e monetárias, afetadas ao governo federal, o Município de Cascavel tem procurado apresentar soluções domésticas para o problema, na esperança de que ele possa pelo menos ser amenizado em parte de toda a sua intensidade. Não obstante aos esforços desenvolvidos, tudo o que se faz pode parecer pouco numa cidade com cerca de 10 mil desempregados e subempregados, estimativa feita a grosso modo e que o prefeito Fidélino Tolentino encara como verdadeira.

É evidente que parte do mercado de trabalho é suprido naturalmente à medida em que são instaladas novas empresas, atraídas pela posição geo-econômica da cidade ou então geradas dentro do próprio Município. Em agosto, o setor de alvarás da Prefeitura registrou a criação de 123 empresas novas, quatro das quais no setor industrial que proporcionam a geração de 121 empregos. Em junho, foram emitidos 162 alvarás, no mais alto índice do ano até agora.

"O nosso programa de governo está levando e sempre levará em consideração o aspecto social e a contribuição que o poder público



Cascavel: 10 mil desempregados e subempregados

pode oferecer à população. As soluções que apresentamos, mesmo com um orçamento reduzido que não nos permite levar adiante um vasto programa e obras como gostaríamos, visam em primeiro plano abrir em primeiro plano a nossa gente o aproveitamento da mão-de-obra. O exemplo mais concreto é o do programa de calçamento com pedras irregulares, que oferece 350 empregos diretos. Os trabalhos serão estendidos aos demais bairros e absorverão certamente um número muito maior de trabalhadores braçais", afirma o prefeito Fidélino Tolentino.

Outra grande expectativa de Tolentino reside na viabilização do Núcleo de Produção Comunitária, projetado para oferecer 600 empregos diretos inicialmente e mais 2 mil numa segunda fase. A ampliação da rede de abastecimento de água dos bairros, já iniciada, tem sido outro fator de geração de trabalho, mediante a assinatura de um convênio de CR\$ 80 milhões com a Sanepar. Tolentino fez questão de incluir no convênio o aproveitamento exclusivo da mão-de-obra dos próprios

bairros. Mas o projeto que deverá oferecer empregos em larga escala é o da implantação da rede de esgotos de Cascavel, previsto para o próximo ano. Tolentino estima em três mil o número de empregados necessários para que a obra possa ser executada.

Um detalhe interessante apresentado por técnicos que atuam no setor de trabalho braçal revela que a população só faz esta opção em última instância mesmo. Apesar da remuneração de um operário que trabalha com calçamento situar-se perto de dois salários mínimos mensais, há uma notória rejeição pelo trabalho braçal. A população deseja trabalhar mais qualificado, como seria natural esperar. A Prefeitura faz o que pode e procura oferecer alternativas também neste sentido. É o caso do Centro de Produção Comunitária instalado no bairro Floresta, onde as donas-de-casa estão sendo treinadas para produzir confecções e artigos artesanais. Igualmente foi viabilizada a produção de peças de artesanato, que permite aos interessados prover o sustento de suas famílias de maneira autônoma e sem nenhuma espécie de vínculo empregatício.

"O que nós temos procurado é apresentar algumas soluções domésticas, ao alcance do poder público, mas ressalvando que a situação poderia ser diferente se o governo central adotasse uma política nacional voltada para o mercado interno e para as necessidades da população. Também teríamos condições de abrir frentes de trabalhos mais amplas se os municípios brasileiros recebessem repasses de recursos proporcionais à sua contribuição em termos de arrecadação global. Hoje o que volta para os municípios são migalhas que não satisfazem sequer mínimos programas de governo, embora estejam nos municípios os maiores problemas e a maior parte da população do país", sintetiza Tolentino.

Vereador diz que não é o único "latifundiário"

O vereador Cláudio Cavalcanti (PMDB - Cascavel) aceita de bom humor a qualificação de "latifundiário", que lhe foi atribuída pela venenosa ironia política cascavelense depois que passou a explorar por arrendamento uma área de 50 hectares, pertencente ao grupo Padovani, na Fazenda Padroeira.

Além dele, outros três vereadores cascavelenses — Paulinho Gorski, Hermes Parcianello e Celso Demoliner — arrendaram terras na mesma área, mas Cavalcanti acha "injusto" que a imprensa se atenha a tirar ilações apenas

das atividades agrícolas dos quatro.

"Tem mais gente trabalhando com arrendamento", garante Cavalcanti, alinhando quatro outros políticos de Cascavel: "O vereador Hostílio L ustosa (PMDB) arrendou uma chácara do deputado Paulo Marques; o vereador Osmar Ranghetti (PDS) possui, além do próprio sítio, uma área arrendada em Santa Tereza; o vereador Eduardo Fico de Castro (PMDB) arrendou uma área do deputado Mário Pereira, em Guaraniçu; e o vice-prefeito Adelino Marcon explora uma terra que arrendou do próprio prefeito Tolentino"

Marcon refuta críticas pessoais e à Codevel

"Se a Companhia de Desenvolvimento Social de Cascavel já foi cabide de emprego, se foi uma entidade amorfa, isto é problema de um passado do qual não tivemos participação. Mas desconhecer ou menosprezar o papel que a companhia cumpre hoje, no contexto municipal, é apropriado para cegos e moucos, ou exatamente para estes que furta-se a entender a realidade — surdos". A reação é do vice-prefeito de Cascavel, Adelino Marcon, a propósito de algumas pregações feitas nos últimos dias sobre a possibilidade de desativação da Companhia de Desenvolvimento de Cascavel. "Nós não temos nenhum apego ao cargo, que aliás é tão somente oneroso e desgastante, mas a função da Codevel hoje é cumprida dentro de uma linha altamente objetiva, de atendimento a aspectos sociais e econômicos, dentro da filosofia emanada da administração do prefeito Fidélino Tolentino" — completou Adelino Marcon.

O presidente da Codevel estranhou também insinuações de que estaria arrecadando áreas de terras. "Por uma questão de higiene não tenho um grão de terra nem em baixo das unhas..." — ironizou Marcon,



Marcon: em defesa da Codevel

ao salientar sua condição de advogado militante na Comarca de Cascavel há longos anos como única atividade profissional. "Não haveria nada de mais se eu tivesse terra e a fizesse produzir, mas como não tenho um palmo de terra a insinuação é maldosa, embora sem objetivo claro" — acrescentou. Adelino Marcon admite porém que este tipo de especulação possa ser atribuído à desinformação de seus autores.

Dia do vereador em Santa Terezinha

Numa solenidade que contou com a presença do bispo Dom Olivio Fazza, deputado Sérgio Spada, prefeita Lenir dos Reis Spada, vereadores e demais autoridades, a Câmara Municipal de Santa Terezinha de Itaipu realizou sessão solene para comemorar o "Dia Nacional do Vereador", em 1º de outubro.

A sessão solene foi aberta pelo presidente Arnaldo Camargo de Freitas e em seguida o vereador Valdir Salvan fez um breve relato histórico dos vereadores, lembrando essa figura desde o tempo do Império. Em seguida, Olivio B uzanello fez uma saudação à Padroeira do Muni-

cipio e o vereador Cláudio Pedro saudou o bispo dom Olivio Fazza.

A prefeita Lenir Spada usou da palavra para agradecer a "compreensão e trabalho dos vereadores" daquele município e o deputado Sérgio Spada também saudou "esses valorosos soldados" e disse sentir-se "muito a vontade para falar do vereador uma vez que eu também já ocupei este posto". Por fim, Dom Olivio Fazza falou sobre a finalidade de sua visita pastoral e pediu aos vereadores que aproveitassem o dia para meditar e legislar sempre em favor das causas sociais.

Liderança Capitalização S/A

INFORMA OS TÍTULOS PREMIADOS

DO DIA 29/09/84

- 42812
- 86449
- 00898
- 74536

P recisa-se de vendedores Edf. C enter Foz, Sala, 204 Foz do Iguaçu



CAMARA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU

ESTADO DO PARANA

DIA DO VEREADOR

Os Vereadores da Câmara Municipal de Foz do Iguaçu, no momento em que se comemora o seu dia, O DIA DO VEREADOR, vêm de público manifestar o que mais desejam, o que mais ambicionam: que seus pensamentos sejam iluminados pela luz da graça divina, sob cuja proteção almejam atuar diuturnamente na tentativa de conseguirem soluções que sejam traduzidas em maiores somas de bem-estar e de felicidade de para o povo que representam.

Se assim conseguirem, o DIA DO VEREADOR será festivo todos os dias.

Foz do Iguaçu, 19 de outubro de 1.984

AJARIALBA R.C. FREIRE
Presidenta



GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO

1º PAGAMENTO SÓ EM DEZEMBRO!

HM HERMES MACEDO

12 presos fogem da 6ª SDP Um morto e um baleado

Até ontem à tarde, apenas um dos 12 presos que na madrugada de domingo fugiram da 6ª SDP foi recapturado. Trata-se do marginal Luiz Dias da Silva, baleado durante a fuga e hoje internado na Santa Casa Monsenhor Guilherme. "Eu fui um dos últimos a fugir. Já não aguentava mais ficar lá dentro daquela cadeia. Eu estava ficando quase louco e quando vi o pessoal fugindo também saí correndo. Nisso começou a gritaria e um tiroteio. Fui baleado e continuei correndo até chegar a casa do meu sogro, no Portal da Foz, onde fiquei até o dia seguinte. Como o ferimento doia muito, pedi que me levassem ao hospital e chamassem a polícia".

Luiz Dias da Silva não sabe informar ao certo quem liderou a fuga, mas ele garante que "o carcereiro estava dormindo quando o pessoal começou a sair". Na 6ª SDP o delegado Altino Remy Gubert Júnior diz que já abriu inquérito para apurar se houve ou não negligência por parte dos guardas.

Tanto o delegado Altino como outros policiais lotados na 6ª SDP não têm dúvidas quanto ao autor intelectual da fuga. "É o 'Fuca' (Claudemir de Souza Pinto, responsável por outras oito fugas). Ele abriu o cadeado de sua cela com uma chave 'micha', pegou uma barra de ferro, arrebentou o cadeado de outra ala onde estavam mais 40 presos e o pessoal começou a fugir". Os presos teriam encostado um "estoque" nas costas do carcereiro, ordenando:

— Fique bem quietinho ou nós te furamos.

Enquanto alguns presos fugiam sem fazer barulho, outro guarda ou auxiliar de carceragem deu o alarme:

— Os presos estão fugindo!

Foi um Deus nos ajuda. Os sonolentos policiais que estavam de plantão desceram rapidamente as escadarias e começaram a atirar em todas as direções, impedindo dessa forma que a grande maioria prosseguisse a fuga. "Se os policiais não tivessem agido rapidamente, teriam fugido 40 presos ao invés de 12", diz o dele-

gado.

Um fato que os policiais não conseguem explicar com clareza são os motivos que levaram "Fuca" a organizar uma fuga e ele próprio não fugir. "Acreditamos — dizem os policiais — que ele abriu o cadeado e soltou alguns presos para fugir. Se tudo corresse como fora planejado, ele também teria escapado, mas, como "pin-tou sugeira", ele voltou pra sua cela e trancou novamente o cadeado".

Uma dedução bastante curiosa e que leva a uma indagação: Se "Fuca" organizou a fuga, porque não seria um dos primeiros a tentar alcançar a liberdade?

PERICUSIDADE

Quase todos os fugitivos da 6ª SDP apresentam alto grau de periculosidade. Pedro Paulo de Miranda é um homicida e latrocida; Joselito dos Santos é considerado "muito rápido no gatilho" e ajudou a matar um soldado da Polícia Militar; João Pedro Bastos, mais conhecido como "João Basso", é um perigoso assaltante a mão armada (o mesmo que assaltou a residência do vereador Perci Lima); Luiz Carlos Aquino é assaltante a mão armada e há 22 dias havia saído da penitenciária; João Sales da Silva é ladrão profissional e especialista em assaltos a residências. Os outros fugitivos também são perigosos e, em sua maioria ladrões: São Bes: Dorival dos Santos, Edson Luiz Rosa, Ernani da Silva, José Duarte de Oliveira e José Viana Rodrigues.

Segundo informações obtidas na Delegacia de Polícia, na manhã de segunda-feira, quando toda a polícia estava à procura dos fugitivos, soldados da Polícia Militar encontraram dois elementos suspeitos nas barrancas do rio Paranã e deram voz de prisão. Os rapazes, como resposta, abriram fogo contra os policiais e iniciou-se então um cerrado tiroteio, sendo morto no local Luiz Ferreira, também fugitivo da 6ª SDP. O outro rapaz conseguiu escapar e os soldados garantem que ele tinha as características do famoso João Basso.



"Los Spartacus", um show de acrobacia



Greta Star é filha de médicos



Michele Nagano, o travesti japonês

Travestis e acrobatas na Água na Boca

Greta Star faz strip-tease e conta sua transa com um turco de Foz. Michele Nagano foi coroinha e deixou uma mulher grávida.

O casal de argentinos chama-se "Los Spartacus" e é formado por Juan Veron e Cristiano Gall. Eles estão juntos há 20 anos e já percorreram quase todos os estados do Brasil além de muitos países da América Latina. O show que eles apresentam não é erótico, como o próprio Juan explica: "Ele pode ser apresentado em qualquer lugar. Inclusive, fizemos apresentações em lugares infantis e já fomos no programa do Chacrinha, Silvio Santos, e até no Fantástico".

Eles adoram o Brasil e dizem que em relação aos outros países da América Latina "os brasileiros estão muito mais avançados. Aqui o pessoal pensa diferente, age diferente, com maior liberdade e a gente se sente muito à vontade. O Brasil é um país maravilhoso. Estamos muito satisfeitos em poder viver por aqui", diz Cristiana Call, entusiasmada.

A outra parte do show que Água na Boca apresenta é com dois travestis. Um chama-se Erasmo Silveira Nero, mas seu nome artístico é Greta Star. Ela faz dublagem e, ao final, um strip-tease. O outro travesti chama-se Fábio Kumasaka e seu nome artístico é Michele Nagano. Abaixo um bate-papo com os dois travestis que ficam na Água na Boca somente até o final desta semana.

MICHELE ERA COROINHA

NT — Como é o seu nome?
MICHELE — Meu nome verdadeiro é Fábio Kumasaka mas meu nome artístico é Michele Nagano.
NT — Você é travesti. Explica a nossos leitores o que é isso.
MICHELE — É essa metamorfose toda: homem, mulher, macho, fêmea e uma característica só. Eu sou ativa e passiva, praticamente bi-sexual.
NT — Os homens procuram você mais como mulher ou homem?
MICHELE — Olha, mais de 80% me querem como homem. Inclusive casados e garotões.
NT — Por que você acha que acontece isso?

MICHELE — Acho que todos têm uma fantasia erótica e procuram num travesti a satisfação para o seu ego. Assim ele procura encontrar num corpo de mulher, com mentalidade de homem, a pessoa que vai lhe preencher aquilo que falta.
NT — Trocando um pouco. Maluf

ou Tancredo?

MICHELE — Nenhum dos dois. Ainda está por nascer alguém que possa governar esse país.

NT — Sendo filho de descendentes de japoneses, que são super-conservadores, como seus pais receberam a notícia da homossexualidade?

MICHELE — Meu pai se separou de minha mãe quando nasci. Nem o conheço. Minha mãe entendeu o problema com o tempo. Para mim foi muito difícil porque eu mesma não me entendia. Com oito anos de idade fui coroinha em São Paulo e queria ser padre. Mas acontece que eu me sentia como se fosse mulher, ia me olhar no espelho e tinha corpo de homem. Aos 12 anos passei a fazer teatro infantil, e aquele grilo aumentando na minha cabeça. Conversei com meu professor de artes dramáticas e ele disse que era problema psicológico. Minha mãe me levou a vários psicanalistas, até que um dia descobriram que eu era homossexual.

NT — Foi um escândalo.

MICHELE — No princípio minha família ficou horrorizada, mas logo em seguida minha mãe passou a me apoiar. Hoje, quando faço algum show, ela me diz:

— Seu viado, se tu não me levar junto eu te mato.

NT — Você transa com mulher?

MICHELE — Com 17 anos me apaixonei por uma mulher, mas ela ficou grávida de mim e resolveu abortar. Fiquei furioso e não quis mais saber de mulher. Hoje, se pintar alguma na minha vida, eu não quero saber.
NT — Aqui em Foz já te procuraram?

MICHELE — Na estréia do meu show uma senhora muito distinta me ofereceu uma elevada quantia para sair comigo, mas eu não topei.

NT — Quando você anda pela rua, o pessoal saca que você é travesti?
MICHELE — A maioria não. Chegam até a chamar a gente de tesouro.

GRETA E O TURCO

NT — O que é ser travesti?
GRETA STAR — Segundo o "Aurelião", é o ser humano que se transforma. No Brasil a gente sabe que é o homem que se veste ou age como mulher. Eu sou homossexual passivo e me sinto muito feminina, embora possa também ser ativo, mas eu me realizo mesmo como mulher.

NT — Você se faz passar por mulher?

GRETA — Não gosto de fazer isso. Inclusive, nos shows, faço questão de me anunciar como travesti.

NT — Os homens te procuram e vi-ciam ou...

GRETA — Geralmente querem apenas experimentar, fazer alguma coisa diferente, mas sempre existem aqueles que se apaixonam.

NT — E os machões, como agem em relação a você?

GRETA — Na maior parte das vezes, ficam tirando sarro na frente dos amigos. Chamam a gente de viado e demonstram ser super-machos. No entanto, assim que tiverem oportunidade de ficar a sós com a gente, se declaram. Geralmente bancam os machões durante o show, mas na saída ficam esperando a gente, pedem desculpa e convidam para sair.

NT — Que você acha da mulher brasileira?

GRETA — Nota 10. Elas estão muito avançadas.

NT — É política, como você está vendo?

GRETA — Antes eu não me metia nisso. Daí houve aquela campanha pra prefeito em Santos, que é área de segurança nacional, e eu participei ativamente, apoiando o candidato do PMDB que, por sinal, venceu as eleições.

NT — E o pessoal mais conservador, como via você durante a campanha?

GRETA — Lá em Santos o negócio é bem mais avançado, não é como no interior. E depois, os políticos e pessoas mais esclarecidas sabem distinguir o travesti de rua do travesti artista, embora eu não condene o primeiro. Lá em Santos o pessoal me aceita com a maior naturalidade e seguidamente faço shows em clubes frequentados até pelo Erasmo Dias.
NT — Quando você assumiu, sua família levou um choque?

GRETA — No começo foi uma barra. Meu pai é médico ginecologista e minha mãe neurologista. No meio deles houve muitas críticas, mas resolveram enfrentar e me apoiar. Aos que vinham criticar, meu pai falava: "Olha, é meu filho e eu quero ele aqui dentro de casa, não nas ruas para se tornar marginal".

NT — Você transa com mulher?
GRETA — Não, mas elas me procuram muito. Muitas chegam a encher o saco.

NT — Como é quando você anda pelas ruas de Foz?

GRETA — Um barato. O pessoal geralmente sai às portas de lojas e ficam olhando. Poucos sacam que eu sou travesti. A maioria pensa que sou mulher mesmo, principalmente quando ando de mini-saia. Outro dia ao andar pela Avenida Brasil, entrei na loja de um turco para comprar uma cinta e aconteceu um fato muito importante. Era por volta do meio-dia e o turco logo sacou que eu era travesti. Me passou uma cantada e em seguida fechou a loja. O

Cine Iguaçu Apresenta



A menina e o Cavalo

Um filme onde o sexo não tem limites e nem pudores! Rigorosamente proibido para menores de 18 anos.

De sexta a quarta
As 20 e 22 horas

Graça alcançada

Em louvor do Menino Jesus de Praga, agradeço a graça alcançada através de uma novena poderosa.
Hilda Neuramp

Loja e Tapeçaria Holler

A última palavra em Tapeçaria Reformas e consertos de estofados.
Tapetes e capotas para veículos

Av. JK. 200 — Fone: 74-1492
Trevo Cataratas. 26 — 74-1577



Moto Mecânica Iguaçu

Peças e acessórios para motos em geral. Serviços de torno e soldas. Retíficas. Encamisamento de cilindros. Serviço de lavagem e lubrificação. Soldas de magnésio.

RUA XAVIER DA SILVA, 1496
FONE (0455) 73-1240

FOZ DO IGUAÇU

GAZETA MERCANTIL

Agora diariamente em Cascavel

Assinaturas: fone 23-2137

Latifundiária recebe homenagem por defender a reforma agrária

A vereadora Marlise da Cruz Ferreira de Oliveira (PMDB-Cascavel) requereu esta semana a consagração nos anais do Legislativo cascavelense de um voto de louvor à empresária e latifundiária Suely de Moura Marcondes Festugato "pelo corajoso, lúcido e inequívoco pronunciamento favorável à realização de urgente e profunda reforma agrária sob pena dos conflitos no campo se tornarem incontornáveis", levado a efeito por ocasião da homenagem que lhe foi prestada, recentemente, pelo Lions Clube Cascavel Velho".



Marlise

feito na reunião do Lions Clube de "corajoso, autêntico, despreendido" a vereadora assinala que ele deve ser apoiado pela classe política e por outros empresários rurais, "sempre conscientes de que a verdadeira reforma agrária não se basta com a simples distribuição de terras, mas carece, como disse a homenageada, de urgentes e profundas medidas, sob pena dos conflitos no campo se tornarem incontornáveis".

CONFRATERNIZAÇÃO

Com um jantar na Churrascaria Sabiá, a Câmara Municipal de Cascavel comemorou segunda-feira a passagem do Dia do Vereador. Reunidos vereadores (não todos), familiares e representantes da imprensa, a festa transcorreu descontraidamente. A presidenta Marlise da Cruz lembrou a luta pela valorização do papel do Legislativo; o radialista Lourival Neves aproveitou a oportunidade para lançar a idéia de criação de um " clube da imprensa " em Cascavel; e o radialista e cronista Carlos Bindé Araújo aproveitou o ensejo para denunciar que " toda a imprensa de Cascavel está atrelada ao poder público municipal, amordaçada por verbas que a desviam do cumprimento de sua missão. A convivência desses órgãos — segundo Bindé — é simplesmente escandalosa ".

Ninguém aplaudiu, mas também ninguém vaiou. Apenas o vereador Álvaro Palma ensaiou um protesto: " Não apoiado! "

Ao justificar seu requerimento, a vereadora salientou que " a feliz e corajosa posição da empresária Suely de Moura Marcondes Festugato, dada a sua oportunidade face à atual situação fundiária dos Pais, não pode passar despercebida da classe política. Para quem conhece a pessoa de Suely de Moura Marcondes Festugato, o seu posicionamento não surpreende, mesmo sendo empresária industrial e agrícola, proprietária de extensas áreas rurais, sempre procurou ser coerente consigo mesma e com a realidade brasileira. Mais ainda, propriamente, por compreender o significado da verdadeira reforma agrária que o País está a necessitar ".

Depois de qualificar o pronunciamento que a latifundiária teria



MISSA DE 7º DIA

Comunicamos o falecimento de ERVINO PETSCH, ocorrido no último dia 1º, em Presidente Médici, Rondônia. A missa de 7º dia será celebrada na Paróquia São Paulo, neste domingo (dia 8 de outubro), às 8h30min. Pelo comparecimento de todos, os familiares agradecem antecipadamente.

banzai Alimentos

Frios e Laticínios. Mini-Mercado, Atacado e Varejo (Próximo ao depósito da Bráhma)

Rua Santos Dumont, 1.084 CEP 85890 Foz do Iguaçu
Tels.: (0455) 73-1441 - 74-1345 Paraná



COPEL Aviso de desligamentos

Para realizar melhorias em redes, linhas e subestações, comunicamos que se tornam necessários os seguintes desligamentos:

SÁBADO — 6/10/84

CANTAGALO — das 13 às 15h
Afeta: Cantagalo e consumidores rurais.

DOMINGO — 7/10/84

FOZ DO IGUAÇU — das 6 às 8h
Afeta: Foz do Iguaçu, menos os usuários localizados na Rodovia das Cataratas.

CASCAVEL — das 7 às 15h
Afeta: usuários da BR-277 entre o trevo Cataratas e o Posto Central de Fretes, Loteamento Cataratas e Loteamento J.K.

MARECHAL CANDIDO RONDON — das 7h57min às 8h e das 16 às 16h20min

Afeta: Marechal Cândido Rondon, Dois Irmãos, Esquina Ipiranga, Novo Horizonte, Mercedes, Nova Três Passos e consumidores rurais.

Clima de festa no lançamento do Pró-Criança em Cascavel

Apesar de ter chegado com quase duas horas de atraso ao Jardim Floresta, um dos bairros mais pobres de Cascavel, o governador José Richa foi recebido por uma multidão de quase 2 mil pessoas, quarta-feira, para o lançamento do Programa Especial de Desenvolvimento Esportivo da Criança do Paraná — o Pró-Criança.

A escolha de Cascavel para a implantação do projeto-piloto do Pró-Criança não se deu por acaso: é que a idéia do programa é de um deputado da cidade, Mário Pereira, que no ano passado subiu à tribuna da Assembléia Legislativa para propor o desenvolvimento de um plano especial de governo visando o crescimento saudável das crianças paranaenses, através da prática desportiva orientada, com complementação alimentar e assistência médica preventiva e profilática periódica entre estudantes de 1ª a 8ª séries de escolas públicas.

O governo estadual parece depositar grandes esperanças no projeto piloto a ser desenvolvido em Cascavel e por isso mesmo aportaram quarta-feira na cidade, além do próprio governador José Richa, o secretário Fernando Ghigone (Cultura e Esporte), secretário Luiz Alberto Dalcanale (Comunicação Social) e uma penca de deputados e figuras do segundo escalão. Se fora do palanque oficial bandas escolares devidamente convocadas davam ao aconteci-



Richa esteve quarta-feira em Cascavel

mento um clima de festa, lá em cima as autoridades — sobretudo as de Cascavel — não escondiam a satisfação pela lavratura do que evidentemente foi um tento político.

Dinheiro para o projeto-piloto não vai faltar. A Prefeitura Municipal de Cascavel, representada pelo prefeito Fidelcino Tolentino, e a SE-CE assinaram convênio no valor de 50,6 milhões — dinheiro a ser repassado parceladamente ao longo de seis meses — para a execução da etapa experimental do programa, incluindo a aquisição de materiais e contratação de pessoal especializado.

O Pró-Criança, exulta o deputado Mário Pereira, "é uma forma para evitar a marginalidade e a desnutri-

ção, preparando novos atletas, jovens mais saudáveis, e aptos a enfrentar as dificuldades da vida. Com a prática de esportes, os exercícios físicos, a segunda merenda e a assistência de saúde, estaremos criando uma nova geração, mais forte, e um futuro melhor. Também daremos uma ocupação para o tempo ocioso das crianças, fora dos turnos de aulas. Duas horas ao dia, assistidos por professores de educação física e monitores, os alunos praticarão esportes em quadras, ruas e terrenos baldios".

No Jardim Floresta, alvo principal do programa, moram 1.132 famílias, a maioria paupérrimas.

Na Vila Claudete, cerca de 400 alunos da escola do bairro também serão atendidas pelo programa.

"Clic Rural" beneficia 431 famílias



Solenidade em Corbélia

A inauguração de três etapas do programa de eletrificação rural de baixo custo desenvolvido pela Copel — o assim chamado "Clic Rural" — levou o governador José Richa e o presidente da Copel, Ary Queiroz, a três localidades interioranas dos Municípios de Cascavel, Corbélia e Braganey, na última quarta-feira. Em Cascavel, foram entregues 162 novas ligações rurais; em Corbélia, 166 e em Braganey, 103. Total: 431.

Foi na propriedade do agricultor Vitalino Piovesan, a três quilômetros da cidade de Corbélia, que o governador fez um importante pronunciamento, ressaltando o compromisso do seu governo para com as questões sociais.

A solenidade de inauguração das 166 novas ligações rurais em Corbélia foi aberta pelo prefeito Delso Trentin. Falando para quase 200 pessoas, entre autoridades e agricultores beneficiados como o "Clic Rural", Trentin deu o tom dos pronunciamentos que se seguiriam, destacando que o governo José Richa tem se notabilizado — e é um exemplo para o Brasil — por obras simples, mas de enorme alcance social. Lembrou ainda o empenho do secretário do Interior, Nelson Friedrich, na implantação do "Clic Rural" e ressaltou que o governo Richa tem procurado realizar obras a partir do consenso comunitário, convocando e dando condições às Prefeituras de participarem desse esforço.

O deputado Sérgio Spada, representante de Corbélia na Assembléia, reforçou as palavras de Trentin, salientando que "no Paraná está instalado um governo com compromissos populares", enquanto o presidente da Copel, Ary Queiroz, lembrou que se a companhia reformulou conceitos e metas (indo de encontro às aspirações da população dentro das condições permitidas a um País pobre), "isso se deve à orientação do governador José Richa".

O governador, por sua vez, criticou o governo federal por não dar ao Paraná a merecida contrapartida pela energia que o Estado fornece ao País. Dois terços da energia paranaense são exportados; o Paraná perdeu milhares de alqueires de terras férteis, inundadas que foram para a implantação de hidrelétricas. A par disso, as desapropriações — segundo Richa — deixaram como saldo social milhares de bóias frias e colonos sem-terra.

"O que nós queremos do governo federal é o mínimo de respeito pelo muito o Paraná tem dado", afirmou.

O "Clic Rural" vai beneficiar, até o final da atual gestão, 120 mil famílias de agricultores. Programa de elevado alcance social, ele proporciona ao homem do campo uma redução de custo de no mínimo 40 por cento em relação ao padrão de eletrificação até recentemente em uso.

Movimento pró-Estado do Iguaçu



Terezinha: reativação do movimento

A vereadora Terezinha Depubel (PDS) confirmou esta semana que participa das articulações que se processam em Cascavel visando o fazer renascer o movimento separatista pró-criação do Estado do Iguaçu.

"A campanha pró-Estado do Iguaçu precisa ser reativada, porque o apoio do Estado ao Oeste e Sudoeste paranaenses tem deixado muito a desejar. Temos condições de formar aqui, através da união destas duas regiões, um dos Estados mais pujantes do Brasil, garantindo que as riquezas aqui geradas também sejam reinvestidas aqui", afirmou a vereadora.

Terezinha Depubel salientou ainda que, atendendo a requerimento de sua autoria, o advogado e antigo militante do pró-Iguaçu, Edi Siliprandi, vai prestar depoimento na Câmara Municipal de Cascavel "sobre esse movimento que só teve sua trajetória interrompida em virtude do Al-5. Caso contrário, seguramente hoje o Oeste e Sudoeste paranaenses e o Oeste de Santa Catarina formariam mais uma unidade de Federação".

Siliprandi vai falar na Câmara de Cascavel no próximo dia 15 de outubro.